

Franckesche Stiftungen zu Halle

Os Livros Historicos Do Velho Testamento, Convem A Saber, O Livro De Josue, O Livro Dos Juizes, O Livro De Ruth, O Primeiro Livro De Samuel, O ...

Almeida, João Ferreira

Trangambar, 1738

VD18 13042432-001

Kapitel

Nutzungsbedingungen

Die Digitalisate des Francke-Portals sind urheberrechtlich geschützt. Sie dürfen für wissenschaftliche und private Zwecke heruntergeladen und ausgedruckt werden. Vorhandene Herkunftsbezeichnungen dürfen dabei nicht entfernt werden.

Eine kommerzielle oder institutionelle Nutzung oder Veröffentlichung dieser Inhalte ist ohne vorheriges schriftliches Einverständnis des Studienzentrums August Hermann Francke der Franckeschen Stiftungen nicht gestattet, das ggf. auf weitere Institutionen als Rechteinhaber verweist. Für die Veröffentlichung der Digitalisate können gemäß der Gebührenordnung der Franckeschen Stiftungen Entgelte erhoben werden.

Zur Erteilung einer Veröffentlichungsgenehmigung wenden Sie sich bitte an die Leiterin des Studienzentrums, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

Terms of use

All digital documents of the Francke-Portal are protected by copyright. They may be downloaded and printed only for non-commercial educational, research and private purposes. Attached provenance marks may not be removed.

Commercial or institutional use or publication of these digital documents in printed or digital form is not allowed without obtaining prior written permission by the Study Center August Hermann Francke of the Francke Foundations which can refer to other institutions as right holders. If digital documents are published, the Study Center is entitled to charge a fee in accordance with the scale of charges of the Francke Foundations.

For reproduction requests and permissions, please contact the head of the Study Center, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

urn:nbn:de:gbv:ha33-1-226357

O LIVRO DOS JUIZES.

ARGUMENTO DESTE LIVRO.

Comprende este Livro hũa notavel historia do estado de Israel, assi tocante a Religião, como á Policia, desde morte de Josué, até o sacerdocio e judicatura de Eli : particularmente sob o governo dos Juizes, isto he, de algũas illustres pessõas, (naõ, que a justiça em o officio de Juizes ordinarios administrassem, mas) que Deus em varios tempos, segundo o estado de Israel o pedia, algũas vezes de hũa, outras de outra tribu, segundo sua vontade, extraordinariamente levantou, chamou, e com seu Espirito de sabedoria e magnanimidade dotou e inspirou, para assi seu direito, e o de seu povo, contra os oppressores e inimigos de Israel victoriosamente executar ; o descabido culto divino restaurar, promover, e conservar ; a Israel na liberdade e santas leys, que de Deus recebido tinha, defender e sustentar, e com conselho, e de feito, em toda occasiã de trabalhos, o socorrer e ajudar. Deste beneficio de Deus faz menção o Apostolo S. Paulo nos Actos cap. 13. v. 20. E depois de quasi quatro centos e cincoenta annos, (a saber, depois do nascimento de Isaac, em quem Israel foy escolhido, v. 17.) deu Juizes, até o Propheta Samuel.

Primeiramente pois se relataõ neste Livro as guerras, que as tribus de Israel, depois da morte de Josué, conforme a o mandado de Deus, contra os moradores gentilicos da terra de Canaã fizeram, para della os expellir, e de todo os desarraigar : no que demasiadamente se descuidaram ; o que a Deus tanto desagradou, que a varias naçoens gentilicas, para prova, ensino e castigo de Israel, nella de resto deixou ficar. Todavia Israel por algum tempo no puro culto e serviço divino perseverou, em tanto quanto aquelles bons e antigos Anciãos viverão, que as obras maravilhosas de Deus nosso Senhor virão. Porém depois se faz de ordinario menção de como, abusando Israel na prosperidade de sua liberdade, de tempo em tempo, pouco a pouco foy cahiudo em toda sorte da abominavel idolatria das gentes, e escandalosa soltura e dissoluçã da vida : do que naõ só em geral se falla, c. 2. v. 11. &c. porém tambem em particular (como para hũa evidente demonstraçã, e doctrinal escaramento, assẽ da corrupçã, malicia e maldade do povo, como da justiça da ira divina, e dos justos e rigorosos castigos de Deus) alguns horrendos exemplos nos ultimos capitulos 17, 18, 19, e 20 se relataõ. E assi se mostra quam grandemente Deus, por esta apostasia, contra este povo se irou, e quam rigorosamente o castigou, naõ sòmente de palavra, porém tambem por obra e de feito, entregando-o actualmente em mãos de varios inimigos, como nas de Cuschan Rey dos Meopotameos, nas de Eglon Rey dos Moabitas, nas dos Philisteos, nas de Jabin Rey dos Cananeos, nas dos Madianitas, Amalequitas, e de outras mais gentes Orientaes, nas dos Ammonitas, e ainda nas dos Philisteos, que todos muyto tempo a Israel arduamente opprimirão e affligirão. O que naõ obstante, convertendo-se elle de veras em seu aperto a Deus nosso Senhor, e dando de naõ a suas idolatrias e maldades, affectuosamente lhe pediu e supplicou, que misericordiosamente lhe perdoasse, e em seu aperto o socorresse ; (como tam fiel e verdadeiro em suas misericordiosas promessas, como em suas justas ameaças era.) misericordiosamente

della

delle se apiedou, e a cada passo por excellentes e valerosos varoens o libertou; como foraõ Othniel, Eud, Samgar, Debora e Barac, Guideon, Jephthé, e Sansam: aindaque destes beneficios divinos logo pouco a pouco se esqueceo; e tornando-se assi a suas maldades, e sendo logo tambem por ellas de novo castigado, e logo tambem de veras dellas se arrependendo, Deus tambem de novo muy misericordiosamente o libertou. Entre tanto a historia de Guideon se acrescenta o governo de tres annos de Abimelech, Rey illegitimo, e tyranno, e como tal de Deus notavelmente castigado. Faz-se tambem menção de cinco Juizes, de cujas guerras por mousa nenhuma se li: como de Thola, Jair, Ebzan, Elon, e Abdon. Comprende este livro, segundo a conta de alguns, a historia de 278 annos, desde anno da criação de 2570 até o de 2848.

CAPITULO I.

1 Começa a tribu de Judá, por mandado de Deus, a fazer guerra a os moradores de Canaã. 4 Vence a Adonibezec. 8 Ganha Jerusaleem. 10 E fere em Hebron a os filhos de Enac. 11 Ganha Othniel a Debir, poloque alcança por mulher a filha de Caleb. 16 Habitaõ os Kenneos entre Judá. 17 Ganha Simeon a Septhath: 18 E Judá a varias cidades dos Philisteos: 23 Os da casa de Joseph a Bethel. 27 Relata-se o descuido das tribus em expellir da terra a os Cananeos, poloque delles são oprinidas, e com ellas se ficaõ por moradores.

E Aconteceo que despois da morte de Josuê, os filhos de Israel perguntáraõ a o SENHOR, dizendo: * Quem dentre nos outros primeiro sobirá a os Cananeos, para contra elles pelejar? * Juiz. 20. v. 18.

2. E disse o SENHOR, Judá sobirá: eis que *lhe* dei esta terra em sua mão.

3. Entaõ disse Judá a Simeon seu irmão, Sobe comigo em minha sorte, pelejemos contra os Cananeos, e tambem eu contigo sobirei em tua sorte: assi Simeon partio com elle.

4. E sobio Judá, e o SENHOR *lhe* deu em sua mão a os Cananeos e a os Pherezeos: e feriraõ delles em Bezec a dez mil.

5. E acháraõ a Adoni-Bezec em Bezec, e pelejáraõ contra elle: e feriraõ a os Cananeos, e a os Pherezeos.

6. Porém Adoni-Bezec fugio, e seguíraõ-o: e prendéraõ-o, e *lhe* cortáraõ os polegares das mãos e dos pés.

7. Entaõ disse Adoni-Bezec, Setenta Reys, com os polegares das mãos e dos pés cortados, apanhavaõ as migalhas de baixo de minha mesa; como fiz, assi Deus me

pagou: e trouxéraõ-o a Jerusaleem, e morreo ali.

8. Porque os filhos de Judá pelejáraõ contra Jerusaleem, e tomáraõ-a, e feriraõ-a a fio da espada: e a cidade puzéraõ a fogo.

9. * E despois os filhos de Judá descenderaõ a pelejar contra os Cananeos, Que habitavaõ nas montanhas, e no Sul, e nas prainuras. * Jos. 10. v. 36. e 11. v. 21.

10. * E partira Judá contra os Cananeos, que habitavaõ em Hebron; (era porém d'antes o nome de Hebron, Kiriath-Arba:) e feriraõ a Sefai, e a Ahiman, e a Thalmai.

* Jos. 15. v. 13, 14.

11. E d'ali partira contra os moradores de Debir: e era d'antes o nome de * Debir, Kiriath-Sepher. * Jos. 15. v. 15. Ec.

12. E disse Caleb, Quem ferir a Kiriath-Sepher, e a tomar, *lhe* darei a minha filha Acfa por mulher.

13. E tomou-a Othniel, filho de Kenaz, o irmão de Caleb, menor que elle: e Caleb *lhe* deu a sua filha Acfa por mulher.

14. E foy que vindo ella a elle, persuadio-lhe, que pedisse hum campo a seu pay; e ella

ella se apeou do asno saltando : e Caleb lhe disse, Que tens?

15. E ella lhe disse, *Dá-me alguma benção ; pois me deste terra seca, dá-me também † bulhoens de agoas : e Caleb lhe deu os bulhoens altos, e os bulhoens baixos.*

16. Também os filhos do Keneo, sogro de Moyses, sobirão † da cidade das palmas com os filhos de Judá a o deserto de Judá, que *está* a o Sul de Arad : e forão, e habitáráo com o povo.

17. Foy pois Judá com Simeon seu irmão, e ferirão a os Cananeos, que habitavao em Sephath : e puzéráo-a em interdito, e chamáráo o nome desta cidade, Horma.

18. Tomou mais Judá a Gaza com seu termo, e a Ascalon com seu termo, E a Ecron com seu termo.

19. E foy o SENHOR com Judá, e despovoou as montanhas : porém não expellio a os moradores do valle, porquanto tinhao carros † ferrados.

20. E déráo Hebron a Caleb, * como Moyses disséra : e d'ali expellio a os tres filhos de Enac.

* Num. 14. v. 24. Jos. 14. v. 13.

21. Porém os filhos de Benjamin não expellirão a os Jebuseos, que habitavao em Jerusalem : antes os Jebuseos habitáráo com os filhos de Benjamin em Jerusalem, até o dia de hoje.

22. E subio também a casa de Joseph a Bethel : e foy o SENHOR com elles.

23. E † fez a casa de Joseph espiar a Bethel : * e foy d'antes o nome desta cidade, Luza. * Gen. 28. v. 19.

24. E víráo os † espías a hum varaõ,

Cap. 1. v. 15. † ou, fontes. Jos. 15. v. 19.

v. 16. † q. d. de Jerichò. Deut. 34. v. 3.

2 Chron. 28. v. 15. v. 19. † ou, de ferro.

v. 23. † ou, poz a casa de Joseph em Bethel espías. v. 24. † ou, guardas, ou, vigias.

que sahia da cidade : e disserão-lhe, Mostra-nos ora a entrada da cidade, e † † usaremos contigo de beneficencia.

25. E mostrando-lhes elle a entrada da cidade, ferirão a cidade à fio da espada : porém a aquelle varaõ, e a toda sua familia deixáráo ir.

26. Então aquelle varaõ se foy á terra dos Hetheos : e edificou *hũa* cidade, e chamou seu nome * Luza ; este *be* seu nome até o dia de hoje. * v. 23.

27. * Nem Manasse expellio a Beth-Seán, nem a os lugares de sua jurdição ; nem a Thaanac, com os lugares de sua jurdição ; nem a os moradores de Dor, com os lugares de sua jurdição ; nem a os moradores de Jibleam, com os lugares de sua jurdição ; nem a os moradores de Megiddó, com os lugares de sua jurdição : e quizéráo os Cananeos habitar na mesma terra.

* Jos. 17. v. 11. 12.

28. E foy que, † esforçando-se Israel, fez a os Cananeos tributarios : porém não os expellio de todo.

29. * Tam pouco expellio Ephraim a os Cananeos, que habitavao em Gezer : antes os Cananeos habitáráo em meyo d'elle, em Gezer. * Jos. 16. v. 10.

30. Tam pouco expellio Zabulon a os moradores de Kitron, nem a os moradores de Nahalol : porém os Cananeos habitáráo em meyo d'elle, e fóráo tributarios.

31. Tam pouco Affer expellio a os moradores de Acco, nem a os moradores de Sidon : como nem a Achlab, nem a Acfib, nem a Chelba, nem a Aphic, nem a Rechòb.

32. Porém os Afferitas habitáráo em meyo dos Cananeos, que na terra habitavao : porquanto os não expelliaõ.

33. Tam pouco Nephtali expellio a os

F*

mora-

† † ou, beneficencia te faremos. v. 28. † ou, tomando Israel forças.

moradores de Beth-Semes, nem a os moradores de Beth-Anath; mas habitou em meio dos Cananeos, que na terra habitavaõ: fôraõ-lhes porẽm tributarios os moradores de Beth-Semes e Beth-Anath.

34. E apertáraõ os Amoreos a os filhos de Dan até as montanhas: porque nem os deixavaõ descender a o valle.

35. Tambem os Amoreos quizêraõ habitar nas montanhas de Heres, em Ayalon, e em Saalbim: porẽm a mão da casa de Joseph se † carregou, e ficáraõ tributarios.

36. E foy o termo dos Amoreos desda sobida de Acrabbim: desda penha, e d'ali para riba.

† 35. † ou, agravou, ou, esforçou.

CAPITULO II.

1 Reprende o Anjo de Deus a os Israelitas em Bochim. 4 Aonde seus pecados choraõ. 6 Relata-se o estado de Israel sob os Juizes, em que sua primeira religião do tempo de Josué e dos de mais Anciaõs, se compara com sua futura apostasia e cabida em toda sorte de idolatria, polo que a cada passo Deus por mãos dos inimigos os castiga; do que pelos Juizes librados de mal em peor tornaõ a cabir. 20 Poloque Deus não quiz expellir as gentes, para a Israel provar.

E Sobio o Anjo do SENHOR de Gilgal a Bochim: e disse, De Egypto vos fiz sobir, e vos trouxe á terra, que a vossos pays tinha jurado, e dito, * Meu concerto com voico † nunca invalidarei.

* Gen. 17. v. 7. Deut. 29. v. 14, 15.

2. E quanto a voutros, * concerto com os moradores desta terra não fareis, antes seus altares † derribareis: mas voutros não obedestes a minha voz; por que razão fizestes isto? * Deut. 7. v. 2. e 12. v. 3.

3. Poloque tambem eu disse, * De diante de vossa face os não expellirei: antes citaráõ a vossas ilhargas, ** e seus deuses vos seráo por † laço. * Josué 23. v. 13.

** Exod. 23. v. 33. Deut. 7. v. 16.

4. E foy que, fallando o Anjo do SENHOR estas palavras a todos os filhos de Israel, O povo levantou sua voz, e chorou.

5. Poloque chamáraõ a aquelle lugar, † Bochim: e sacrificáraõ ali a o SENHOR.

6. * E avendo Josué enviado a o povo, fôraõ-se os filhos de Israel, cadaqual a sua herdade, a possuir a terra em herança.

Cap. 2. v. 1. † ou, eternamente, ou, para sempre não quebrantarei. † 2. † ou, quebrareis. † 3. † ou, tropeço. † 5. † q. d. lugar dos chorosos.

* Jos. 24. v. 28.

7. E servio o povo a o SENHOR todos os dias de Josué: e todos os dias dos Anciaõs, que † vivêraõ largo tempo depois de Josué, e viraõ toda aquella grande obra do SENHOR, que fizêra a Israel.

8. Falecendo porẽm Josué filho de Nun, servo do SENHOR, De idade de cento e dez annos:

9. E sepultando-o no termo de sua herdade, em Thimnath-Heres, no monte de Ephraim, A o Norte do monte de Gaas:

10. E congregada toda aquella geração a seus pays: outra geração apõs elles se levantou, que não conhecia a o SENHOR, nem tampouco a obra, que fizêra a Israel.

11. Entaõ fizêraõ os filhos de Israel, o que parecia mal em olhos do SENHOR: e serviraõ a os Baalins.

12. E deixáraõ a o SENHOR o Deus de seus pays, que os tirára da terra de Egypto, e fôraõ-se apos outros deuses, dentre os deuses das gentes, que em do redor delles avia, e encurváraõ-se a elles: e provocáraõ a o SENHOR a ira.

13. Porquanto deixáraõ a o SENHOR: e servi-

† 7. † Hebr. prolongaráõ seus dias.

e servirão a Baal e a Astharoth.

14. Coloque a ira do SENHOR se encendeo contra Israel, e deu-os em mão dos roubadores, e roubáramos-os: * e vendeo-os em mão de seus inimigos do redor; e não pudéramos mais parar perante a face de seus inimigos. * *Psalm. 44. v. 13. Esai. 50. v. 1.*

15. Por onde quer que sahiam, a mão do SENHOR era contra elles para mal; * como o SENHOR tinha dito, e como o SENHOR lho tinha jurado: e estava em muito aperto. * *Lev. 26. v. 17. Deut. 28. v. 25.*

16. E despertou o SENHOR Juizes, Que os livraram da mão dos que os roubaram.

17. Porém tampouco ouvirão a os Juizes, antes fornicaram apos outros deuses, e encurvaram-se a elles: e assim se desviaram do caminho, em que seus pays andaram, ouvindo os mandamentos do SENHOR; o que alli não fizeram.

18. E quando o SENHOR lhes despertava Juizes, o SENHOR era com o Juiz, e livrava-os da mão de seus inimigos, todos

v. 13. † q. d. a o Sol e a Lua.

v. 17. † ou, inclinaram-se diante delles.
†† ou, depressa, ou, logo.

os dias daquelle Juiz: porquanto o SENHOR se arrependia, por seu gemido, a causa dos que os apertavam e opprimiam.

19. * Porém era que, em o Juiz falecendo, tornavam e se corrompiam mais que seus pays, andando apos outros deuses, servindo-os, e encurvando-se a elles: nada deixavam cahir de suas obras, nem de seu duro caminho. * *Juiz. 3. v. 12.*

20. Coloque a ira do SENHOR se encendeo contra Israel: e disse, Porquanto este povo traspassou meu concerto, que tinha mandado a seus pays, e não deram ouvidos a minha voz;

21. * Tampouco desampareei mais diante delles a ninguem das gentes, que Josué deixou, morrendo: * *Jos. 23. v. 13.*

22. Para por ellas provar a Israel, Se haõ de guardar o caminho do SENHOR, para por elle andarem, (como seus pays o guardaram,) ou não.

23. Assim o SENHOR deixou ficar aquellas gentes, e não as desferrou logo: nem as entregou em mão de Josué.

v. 21. † ou, desterrarei, ou, de sua possessão expellirei.

CAPITULO III.

1 Relata-se o numero das gentes que Deus em Canaã deixara, para a Israel provar. 5 Apostatando Israel de Deus, he entregue em mãos do Rey de Mesopotamia. 12 De cuja tyrania por Othniel liberto, de novo torna a cahir em sua primeira maldade: e Eglon, Rey dos Moabitas, o fere e opprime. 15 Do qual Deus nosso SENHOR o livra pelo Juiz Ebed: 31 Como tambem ainda dos Philisteos, per mão do Juiz Samgar.

Estas pois são as gentes, que o SENHOR deixou ficar, para por ellas a Israel atentar: a saber a todos os que não sabiam de todas as guerras de Canaã.

2. Tam somente para que as gerações dos filhos de Israel das soubessem, (para lhes ensinar a guerra:) polo menos os que dantes dellas não sabiam.

Cap. 3. v. 2. † ou, as conhecessem, a saber as gentes más e danosas.

3. Cinco Principes dos Philisteos, e todos os Cananeos, e Sidonios e Heveos, que habitavam nas montanhas do Libano: desde monte de Baal-Hermon, até a entrada de Hamath.

4. Estes pois ficaram, para por elles atentar a Israel: para saber, se dariam ouvidos a os mandamentos do SENHOR, que tinha mandado a seus pays, pelo ministerio de Moyses.

F2

5. Habi-

5. Habitando pois os filhos de Israel em meyo dos Cananeos; dos Hethcos, e Amorreos, e Pherezeos, e Heveos, e Jebuseos:

6. Tomárao de suas filhas para si por mulheres, e dêrao suas filhas a seus filhos; e servirão a seus deuses.

7. E os filhos de Israel fizêrao o que parecia mal em olhos do SENHOR, e esquecêrao-se do SENHOR seu Deus: e servirão a os Baalins, e a os Bosques.

8. Então a ira do SENHOR se encendeo contra Israel, e vendeo-os em mão de Cusán-Risathaim, Rey de Mesopotamia: e os filhos de Israel servirão a Cusán-Risathaim oito annos.

9. E os filhos de Israel clamárao a o SENHOR, e o SENHOR despertou a os filhos de Israel hum libertador, e os libertou: a Othniel, filho de Kenáz, irmão de Caleb, menor que elle.

10. E o Espirito do SENHOR foy sobre elle, e julgou a Israel, e sahio á peleja; e o SENHOR deu em sua mão a Cusán-Risathaim, Rey de Syria: e sua mão † prevaleceo †† contra Cusán-Risathaim.

11. Então a terra sossegou quarenta annos: e Othniel, filho de Kenaz, faleceo.

12. Porém os filhos de Israel tornárao a fazer o que mal parecia em olhos do SENHOR: então o SENHOR esforçou a Eglon, Rey dos Moabitas, contra Israel; porquanto fizêrao o que mal parecia em olhos do SENHOR.

13. E ajuntou consigo a os filhos de Ammon, e a os Amalekitas: e foy, e ferio a Israel, e tomárao a * cidade das palmas em possessão. * cap. 1. v. 16.

14. E os filhos de Israel servirão a Eglon, Rey dos Moabitas, oito annos.

15. Então os filhos de Israel clamárao a o SENHOR, e o SENHOR lhes despertou hum libertador, a Ehud, filho de Gerá,

‡. 9. † ou, Othniel. ‡. 10. † ou, se esforçou. †† ou, sobre.

filho de Jemini, varão † ezquerdo: e os filhos de Israel enviárao per sua mão hum presente a Eglon, Rey dos Moabitas.

16. E Ehud se fez huma espada de dous fios, de longura de hum covado: e cingio-a por de baixo de seus vestidos, á sua coixa direita.

17. E levou a Eglon, Rey dos Moabitas, aquelle presente: e era Eglon homem muy gordo.

18. E foy que, acabando de entregar o presente, † Despedio a gente, que trouxêra o presente.

19. Porém tornou-se des † das imagens de vulto, que estão junto a Gilgal, e disse, Tenho hum palavra secreta que te dizer, ó Rey: o qual disse, Calla; e todos quantos lhe assistião, sahírao-se de diante d'elle.

20. E Ehud entrou a elle, a hum cenaculo fresco, que para si só tinha, aonde estava assentado; e disse Ehud, Palavra de Deus para ti tenho: e levantou-se da cadeira.

21. Então Ehud estendeo sua mão ezquerda, e lançou mão da espada a sua coixa direita: e meteo lh'a pela barriga.

22. De tal maneira que até a empunhadura entrou apos a folha, e a gordura † apertou a folha; (porque não tiron a espada de sua barriga:) e o esterco se lhe sahia.

23. Então Ehud se sahio á sala: e cerrou apos si as portas do cenaculo, e fechou-as.

24. E sahindo elle, viêrao seus servos, e vírao, e eis que as portas do cenaculo estavam fechadas: e disserão, Sem duvida † cobre seus pés na recâmara do cenaculo fresco.

25. E esperando até se envergonharem, eis que nem ainda abria as portas do cenaculo: então tomárao a chave, e abrírao, e eis seu

‡. 15. † Hebr. cerrado da mão direita.

‡. 18. † ou, acompanhou. ‡. 19. † ou, dos idolos. ‡. 22. † Hebr. fechou, ou, cerrou.

‡. 24. † q. d. faz seus feitos.

eis seu Senhor cahido morto em terra.

26. E Ehud se escapou, em quanto elles se detiverão: porque elle passou pelas imagens de vulto, e se escapou em Seirath.

27. E foy que, entrando elle, tocou a bozina nas montanhas de Ephraim: e os filhos de Israél descendêrao com elle das montanhas, e elle diante de sua face.

28. E disse-lhes, Segui-me; porque o SENHOR vos tem dado a vossos inimigos, os Moabitas, em vossa mão: e descendêrao apos elle, e tomárao † os vaos do Jordão a

v. 28. † ou, as passagens.

Moab, e a ninguem deixárao passar.

29. E naquelle tempo, ferírao dos Moabitas a quasi dez mil homens, todos † corpulentos, e todos valerosos varoens: e varáon nenhum escapou.

30. Assi Moab naquelle dia foy sojugado de baixo da mão de Israél: e a terra sossegou oitenta annos.

31. Despois d'elle foy Samgar, filho de Anàth, que ferio seiscentos homens dos Philisteos com *hũa* aguilhada de boys: e tambem elle libertou a Israél.

v. 29. † ou, gordos.

CAPITULO IV.

1 *Astige Deus a Israél por causa de seus pecados por meyo del Rey Jabin, cujo Coronel era Sisera.* 4 *Desperta porèm a Debora, que da parte de Deus a Barac com promessa da victoria manda sobir contra Sisera, e ella tambem com elle sobe.* 15 *He o exercito de Sisera horriavelmente desfeito.* 17 *Esconde Jael a Sisera, e em sua tenda o mata.* 24 *E he o Rey Jabin de todo destruido.*

PORèm os filhos de Israél tornárao a fazer o que mal parecia em olhos do SENHOR: despois de Ehud falecer.

2. E vendeo-os o SENHOR em mão de Jabin, Rey de Canaán, que reinava em Haſor: * e Sisera era a Cabeça de sua armada, o qual então habitava em Haroseth das ** gentes. * 1 Sam. 12. v. 9.

** Jof. 12. v. 23.

3. Então os filhos de Israél clamárao a o SENHOR: porquanto elle tinha nove centos carros ferrados, e havia oprimido a os filhos de Israél violentamente, vinte annos.

4. E Debora, mulher Prophetisa, mulher de Lappidoth, julgava naquelle tempo a Israél.

5. E habitava de baixo da † palma de Debora, entre Rama e Beth-El, nas montanhas de Ephraim: e os filhos de Israél sobiaõ a ella a juizo.

6. E enviou, e chamou a * Barac, filho de Abinoam, de Kedes de Nephtali: e disse-

Cap. 4. v. 5. † ou, palmeira.

lhe, Porventura o SENHOR Deus de Israél não mandou, que vás, e attrayas gente a o monte de Thabor, e tomes comigo dez mil varoens dos filhos de Nephtali, e dos filhos de Zabulon?

* Hebr. 11. v. 32.

7. * E atrahirei a ti a o ribeiro de Kison a Sisera, Cabeça da armada de Jabin, com seus carros, e com sua multidão: e em tua mão o darei? * Psalm. 83. v. 9, 10.

8. Então lhe disse Barac, Se comigo fores, irei: porèm se comigo não fores, não irei.

9. E disse ella, Bem contigo irei, porèm não será tua a honra pelo caminho que levas; pois em mão de *hũa* mulher o SENHOR a Sisera venderá: assi Debora se levantou, e se partio com Barac a Kedes.

10. Então Barac convocou a Zabulon e a Nephtali em Kedes, e sobio com dez mil homens apos si: e Debora sobio com elle.

11. E Heber Keneo se apartava de Caïn, dos filhos de * Hobab, sogro de Moyses: e estendeo suas tendas até o carvalho

F 3

de Sa-

de Saanaim, que está junto a Kedes.

* Num. 10. v. 29.

12. E denunciáráo a Sifera, Que Barac, filho de Abinoam, sobira a o monte de Thabor.

13. E Sifera convocon a todos seus carros, a nove centos carros ferrados, e a todo o povo, que com elle estava: desde Haroseth das gentes, até o ribeiro de Kifon.

14. Então disse Debora a Barac, Levanta-te; porque este he o dia, em que o SENHOR tem dado a Sifera em tua mão; por ventura o SENHOR não sahio diante de tua face? Barac pois descendeo do monte de Thabor, e dez mil homens apos elle.

15. * E o SENHOR † desbaratou a Sifera, e a todos seus carros, e a todo seu exercito, à fio da espada, perante a face de Barac: e Sifera descendeo do carro, e acolheo-se a pé. * Psalm. 83. v. 10.

16. E Barac os seguio apos os carros, e apos o exercito, até Haroseth das gentes: e todo o exercito de Sifera cahio à fio da espada, até nem ainda hum ficar.

17. Porém Sifera se acolheo à pé á tenda de Jael, mulher de * Heber Keneo: porquanto havia paz entre Jabin Rey de Habor, e a casa de Heber Keneo. * v. 11.

18. E Jael sahio a o encontro a Sifera, e disse-lhe, Retira-te, Senhor meu, retira-te

v. 15. † ou, perturbou e destruiu.

a mi; não temas: e retirou-se a ella á tenda, e cubrio-o com hũa cuberta.

19. * Então lhe disse elle, Dá-me ora hũa pouca de agoa que beber; porque tenho sede: então ella abrio hum odre de leite, e deu-lhe de beber, e cubrio-o.

* Juiz. 5. v. 25.

20. E disse-lhe a ella, Poem-te á porta da tenda: e sendo que algum vier, e te perguntar, e disser, Ha aqui alguem? responde tu então, Não.

21. Então Jael, mulher de Heber, tomou † hũa estaca da tenda, e lançou mão d'hum martelo, e foy-se mansamente a elle, e meteo-lhe a estaca pela fonte da cabeça, e encravou-o com a terra: elle porém de hum profundo sono carregado e ja cansado, assi morreo.

22. E eis que, seguindo Barac a Sifera, Jael lhe sahio a o encontro, e disse-lhe, Vem e mostrar-te-hei a o varaó, que buscas: e veio a ella, e eis que Sifera jazia morto, e a estaca na fonte de sua cabeça.

23. Assi Deus aquelle dia sujeitou a Jabin Rey de Canaã, Perante a face dos filhos de Israel.

24. E foy a mão dos filhos de Israel proseguindo e endurecendo-se sobre Jabin Rey de Canaã: até que desarraigáráo a Jabin Rey de Canaã.

v. 21. † ou, hum prego.

CAPITULO V.

1 Canta Debora a Deus hum hymno, e nelle amoesa a lhe dar graças, no que com seu exemplo a o povo se adianta. 4 Relata os grandiosos beneficios, que Deus nos tempos atrasados a seu povo fizera. 6 Compára as misérias do tempo passado com o estado, em que de presente estavam. 9 Desperta a os do governo, a congregação, a si mesma, e a Barac, alouvarem Deus nosso Senhor. 14 Louva a os Mayoraes das tribus, que a esta peleja voluntariamente sobraão, e vitupera a os involuntarios, que em casa se ficavao. 19 Descreve esta maravilhosa victoria com todas suas circunstancias. 23 Amaldiçoa a os de Meroz, porque em ajuda do povo de Deus não vierão. 24 Louva a a varonil Jael e seu feito. 28 Zomba da vã esperança das mulheres de estado de Sifera. 31 E conclue pedindo e rogando a Deus por seu povo contra os inimigos.

E Can-

E Cantou Debora, e Barac, filho de Abinoam, Naquelle mesmo dia, dizendo.

2. Louvai a o SENHOR: pois tomou vingança * em Israel, porquanto o povo voluntariamente se offereceo. * v. 11.

3. Ouvi, Reys; dai ouvidos, Principes: eu, a o SENHOR cantarei eu; a o SENHOR, Deus de Israel, psalmodiarei.

4. SENHOR, fahindo tu de Seir, caminhando tu de do campo de Edom, * a terra † estremeceo; até os ceos † † gotejárao: até as nuvens gotejárao agoas.

* Psalm. 68. v. 8, 9.

5. * Os montes diante da face do SENHOR se derretérao: ** e até Sinai, diante da face do SENHOR, Deus de Israel.

* Psalm. 68. v. 15. 16. 17. e 97. v. 5.

** Exod. 19. v. 18.

6. Nos dias de Samgar filho de Anath, nos dias de Jael, os caminhos cessárao: e os que andavao por veredas, hiaõ-se por caminhos torcidos.

7. Cessárao as aldeas em Israel, cessárao: até que eu, Debora, me levantei, por may em Israel me levantei.

8. † Em deuses novos escolhendo, † † logo a guerra ás portas estava: via-se por isso escudo, ou lança, entre * quarenta mil em Israel? * cap. 20. v. 21. 25.

9. Meu coração he para os legisladores de Israel, que entre o povo voluntariamente se offerecêrao: Louvai a o SENHOR.

10. Vós que cavalgais sobre burras brancas, que vos assentaes em juizo, e que ides caminhando, † fallai disso.

11. Do estrondo dos † frecheiros, entre os lugares aonde se tiraõ agoas, alli fallaráo das justicas do SENHOR, das justicas que fez a suas aldeas em Israel: entao o po-

Cap. 5. v. 4. † ou, tremeo. † † ou, destiljárao. v. 8. † ou, Se deuses novos escolhia Israel. † † ou, entao. v. 10. † ou, meditaí nisto. v. 11. outros, repartidores das ovelhas.

vo do SENHOR descendia ás portas.

12. Desperta, desperta, Debora, desperta, desperta, dize *bua* canção: levante-te, Barac, e leva presos a teus prisioneiros, tu filho de Abinoam.

13. Entao a os que ficárao de resto, fe-dominar sobre os magnificos entre o povo: o SENHOR me faz dominar sobre os violentos.

14. De Ephraim *sabio* sua raiz delles contra Amalec: tras ti, Benjamin, entre teus povos *vinka*: de Machir e Zabulon descenderaõ os Legisladores, † passando com o caxado do Escriba.

15. Tambem os principaes de Issascar *fôrao* com Debora; e como Issascar, assi tambem Barac, a pé foy enviado a o valle: *porém* nas divisoes de Ruben *fôrao* grandes as imaginações do coração.

16. Paraque te ficaste entre * duas trancas, a onvires os betros dos rebanhos? As divisoes de Ruben tiveraõ grandes esquadrinhações do coração. * Gen. 49. v. 14.

17. Gilead se ficou d'além do Jordaõ, e Dan porque se deteve em navios? Asser se assentou nos portos do mar, e ficou em † suas ruinas.

18. Zabulon *he* povo, que expoz sua vida á morte, como tambem Nephtali: em as * alturas do campo. * cap. 4. v. 12.

19. Viêraõ Reys, pelejáraõ; entao pelejáraõ os Reys de Canaan em Thaanac, junto ás agoas de Megiddo: ganho de * prata não romáraõ. * Esai. 13. v. 17.

20. Desd'os ceos pelejáraõ: até as * estrellas desd'os lugares de seus cursos pelejáraõ contra Sifera. * Esai. 13. v. 10.

21. O ribeiro de Kison os barreo, o ribeiro de Kedumim, o ribeiro de Kison: pisa,

v. 14. † outros, *atrabando* gente (c. 4. v. 6.) *com a vara do Contador*.

v. 17. † ou, *seus lugares abertos*, ou, *derribados*, ou, *rotos*.

pisa, ó alma minha, † a os fortes.

22. Então as unhas dos cavallos † se despedaçárao: polo patear, e repatear de seus *animas* valentes.

23. Amaldiçoai a Meroz, diz o Anjo do SENHOR, efficazmente * amaldiçoai a seus moradores: porquanto não viêrao a o socorro do SENHOR, a o socorro do SENHOR com os valerosos. * Jer. 48. v. 10.

24. Bendita seja sobre as mulheres Jael, mulher de Heber o Keneo: bendita seja sobre as mulheres na tenda.

25. Agoa pedio elle, leite lhe deu ella: em taça de Senhores lhe offereceo manteiga.

26. Sua * mão esquerda estendeo á estaca, e sua direita a o maço dos trabalhadores: e maçou a Sísêra, e rasgou-lhe a cabeça, quando lhe pregou e atravessou as fontes da cabeça. * cap. 4. v. 21.

27. Entre seus pés se encurvou, cahio,

ψ. 21. † ou, a potencia dos inimigos.

ψ. 22. † ou, os machucárao.

ficou estirado: entre seus pés se encurvou, cahio; aonde se encurvou, alli ficou abatido.

28. A mãe de Sísêra olhava desda janela, e exclamava por entre as grades: porque seu carro se detem em vir? porque os passos de seus carros ficão a tras?

29. As mais sabias de suas damas, respondêrao: e até ella se respondia a suas mesmas razoens.

30. Por ventura não achariaõ e repartiriaõ despojos? hũa, ou duas † moças a cada varaõ? para Sísêra despojos de varias cores, despojos de varias cores †† bordados: de varias cores bordados de ambas as bandas, para os pescoços do despojo?

31. Affi, ó SENHOR, pereção todos teus inimigos: porém os que o amaõ, sejaõ * como o sol, quando sabe em sua força. E foflegou a terra quarenta annos.

* Matth. 13. v. 43.

ψ. 30. † ou, damas, ou, amadas. †† ou, recamados.

CAPITULO VI.

1 Castiga Deus asperamente per meyo dos Midianitas a Israël em razão de seus peccados. 6 Clania Israël a Deus, o qual per hum propheta a causa de sua miseria lhe propõem. 11 Vem o Anjo de Deus a Gideon, e o chama a que livre a Israël da violencia dos Midianitas. 17 Relata-se hum final miraculoso, que acerca do manjar, que Gideon a o Anjo offerecia, succedeo. 24 Edifica Gideon hum altar a Deus, e por seu mandado o altar de Baal derriba: poloque em grande perigo entre os moradores se acha; porém Joás o ampara. 33 Arma-se Gideon para a os Midianitas guerrear, e Deus em sua vocação com hum final miraculoso o confirma.

PORêM os filhos de Israël fizêraõ o que mal parecia em olhos do SENHOR: e o SENHOR os deu em mão dos Midianitas, per sete annos.

2. E † prevalecendo a mão dos Midianitas sobre Israel, fizêraõ os filhos de Israël para si, á causa dos Midianitas, as covas, que nos montes estaõ, e as cavernas, e as fortificaçoens.

3. Porque succedia que, semeando Israël, Cap. 6. v. 2. † ou, esforçando-se.

Sobiaõ os Midianitas, e os Amalekitas; e tambem os do Oriente contra elle sobiaõ.

4. E punhaõ-se contra elles em campo, e destruhiaõ a novidade da terra, até chegares a Gaza: e não deixavaõ mantimento em Israël, nem gado meudo, nem boys, nem aínos.

5. Porque sobiaõ com seus gados e tendas; vinhaõ como gafanhotos em tanta multidaõ, que nem elles, nem seus camellos tinhaõ numero: e vinhaõ á terra, pa-
ra a

ra a destruir.

6. Assim Israel empobreceu muito pela presença dos Midianitas: então os filhos de Israel clamaram a o SENHOR.

7. E foy que, clamando os filhos de Israel a o SENHOR à causa dos Midianitas,

8. O SENHOR enviou *hum* varão Profeta a os filhos de Israel, Que lhes disse, Assim diz o SENHOR, Deus de Israel; De Egypto eu vos fiz sobir, e vos tirei da casa de servidão:

9. E vos livreí da mão dos Egyptios, e da mão de todos quantos vos oprimião: e os expelli de diante de vossa face, e a vós vos dei sua terra:

10. E vos disse, Eu sou o SENHOR vosso Deus, * não temais a os deuses dos Amoreos, em cuja terra habitais: mas a minha voz não destes ouvidos.

* 2 Reis 17. v. 35. 38.

11. Então o Anjo do SENHOR veyo, e se assentou de baixo do carvalho, que *está* em Ophrá, e pertencia a Joás Abi-Ezrita: e Gideon seu filho estava malhando o trigo no lagar, para o escapar de diante dos Midianitas.

12. Então o Anjo do SENHOR lhe appareceu: e disse-lhe, O SENHOR *he* contigo, valeroso Varão.

13. Mas Gideon lhe respondeo, Ay, Senhor meu, se o SENHOR *he* com nosco, porque tudo isto nos sobreveyo? E que de todas suas maravilhas, que nossos pays nos contáram, dizendo, Não nos fez o SENHOR sobir de Egypto? porém agora o SENHOR nos desamparou, e nos deu em mão dos Midianitas.

14. Então o SENHOR † olhou para elle, e disse, * Com esta tua força vay, e livrarás a Israel da mão dos Midianitas: porventura não te enviei *eu*?

* 1 Sam. 12. v. 11. Hebr. 11. v. 32.

15. E *elle* lhe disse, Ay, Senhor meu,

* 14. † Hebr. *se virou*.

com que livrarei a Israel? Eis que meu * *mi-lhar he* o mais pobre em Manassê, e eu o menor em casa de meu pay. * Mich. 5. v. 1.

16. E o SENHOR lhe disse, Porquanto *eu* contigo hei de fer, Tu a os Midianitas ferirás como a *hum* varão só.

17. E *elle* lhe disse, Se agora tenho achado graça em teus olhos, † *Dá-me hum* final de que tu *es* o que comigo fallas.

18. Rogo-te *que* daqui te não desvies, até que eu a ti venha, e meu presente tire, e perante ti o ponha: e disse, Eu esperarei, até que tornes.

19. E entrou Gideon, e fez *prestes hum* cabrito das cabras, e *bolos* ázimos de *hum* Ephá de farinha; a carne poz em *hum* † açafate, e o caldo poz em *hum* panella: e trouxe lh'o até de baixo do carvalho, e lh'o apresentou.

20. Porém o Anjo de Deus lhe disse, Toma a carne e os *bolos* ázimos, e poem-os sobre esta penha, e verte o caldo: e assim fez.

21. E o Anjo do SENHOR estendeo a ponta do cajado, que em sua mão *estava*, e tocou a carne e os *bolos* ázimos: então fogo sobio da penha, e consumio a carne, e os *bolos* ázimos; e o Anjo do SENHOR † desapareceu a seus olhos.

22. Então vio Gideon, que era o Anjo do SENHOR: e disse Gideon, Ah, Senhor Deus, *he* por isso que *eu* vi a o Anjo do SENHOR de face a face!

23. Porém o SENHOR lhe disse, Paz ajas, não temas: não morrerás.

24. Então Gideon edificou ali *hum* altar a o SENHOR, e lhe chamou, o SENHOR *he* nossa paz: e ainda até o dia de hoje *dura* em Ophrá dos Abi-Ezritas.

25. E aconteceu naquella mesma noite, que o SENHOR lhe disse, Toma o touro dos boys de teu pay, a saber o segundo touro de

G*

fete

* 17. † Hebr. *faze-me*. * 19. † ou, *cesto*. * 21. † Hebr. *se foy de seus olhos*.

fete annos: e derriba o altar de Baal, que *he* de teu pay; e corta o bosque, que *está* junto a elle.

26. E edifica a o SENHOR teu Deus *hum* altar no cume † deste lugar forte, em o posto ordenado: e toma a o segundo touro, e o offerecerás em holocausto com a lenha que do bosque cortares.

27. Então Gideon tomou a dez varoens de seus servos, e fez, como o SENHOR lhe disséra: porém foy que, temendo *elle* de o fazer de dia, em *razão* da casa de seu pay, e dos varoens daquella cidade, o fez de noite.

28. Levantando-se pois os varoens daquella cidade de madrugada, eis o altar de Baal derribado, e o bosque, que junto a elle *estava*, cortado: e o segundo touro offerecido no altar *de novo* edificado.

29. E huns a os outros dissérao, Quem fez este feito? E esquadrinhando, e inquirendo, disse-se, Gideon, o filho de Joás, fez este feito.

30. Então os varoens daquella cidade dissérão a Joás, Tira fora a teu filho, para que morra: pois derribou a o altar de Baal, e cortou a o bosque, que junto a elle *estava*.

31. Porém Joás disse a todos os que contra elle se puzérao, Contendereis vosoutros por Baal? livralois vosoutros? qualquer que por elle contender, ainda esta manhã será morto: se Deus *he*, por si mesmo contendá; pois derribárao seu altar.

32. Poloque aquelle dia lhe chamárao
v. 26. † q. d. *desta penha, em que está ordenada a guarda: outros, em lugar conveniente.*

* Jerubbaal, dizendo: Baal contenda contra elle, pois derribou seu altar. * cap. 7. v. 1.

33. E todos os Midianitas, e Amalekitas, e os filhos do Oriente se ajuntarao a hũa: e passárao, e puzérao seu campo no valle de Jizreel.

34. Então o Espirito do SENHOR revestio a Gideon: o qual tocou a bozina, e os Abi-Ezritas se convocárao apòs elle.

35. E enviou mensageiros por todo Manassê, e elle tambem se convocou apòs elle: tambem enviou mensageiros a Aser, e a Zabulon, e a Nephtali, e sahiraó † lhe a o encontro.

36. E disse Gideon a Deus: Se has de livrar a Israel per minha mão, como *ja* o tens dito:

37. Eis que eu porei *hum* vello de laã na cira: se o orvalho estiver sòmente no vello, e sobre toda a terra a seca, então conhecerei que has de livrar a Israel per minha mão, como *ja* dito o tens.

38. E aconteceu assi; porque a o outro dia se levantou de madrugada, e apertou o vello: e do orvalho do vello espremeo hũa taça cheia de agoa.

39. E disse Gideon a Deus, * Tua ira não se encenda contra mi, se ainda fallar esta só vez: rogo-te que só esta vez faça a prova com o vello; rogo-te que só no vello a seca esteja, e em toda a terra esteja o orvalho. * Gen. 18. v. 32.

40. E Deus o fez assi aquella noite: pois a seca em só o vello estava, e em toda a terra estava o orvalho.

v. 35. † Hebr. *lhes*, a os convocados.

CAPITULO VII.

1 Poem se Gideon com sua gente de guerra contra os Midianitas em campo. 2 A qual Deus *lhe* manda que com publico prezaõ e certo sinal at trezentos diminua, e com elles só se fique. 15 Espia o arrayal dos Midianitas; e esforcado com a relação e explicação de *hum* maravilhoso sonho, divide sua gente em tres esquadroens, os quaes todos a hũa as bozinas tocao, e os cantaros (em que rochas havia) em pedaços batem. 21 Com que os Midianitas se espan-

se espantão, e em fugida se poem, e ainda huns a os outros se destroem. 23 São os mais próximos Israelitas chamados, para a o inimigo fugitivo a o encontro sabir, e o passo do Jordão lhes tomar. 25 Prendem a dous Principes dos Midianitas, Oreb e Zeeb, e os mataão.

ENtao Jerubbaal (que he Gideon) se levantou de madrugada, e todo o povo que com elle havia, e se puzerao em campo a a fonte de Harod: de maneira que tinha o arrayal dos Midianitas a o Norte, träs o outeiro de Moré, no valle.

2. E disse o SENHOR a Gideon, Muyto he o povo, que está contigo, para dar a os Midianitas em tua mão: a fim que Israël se não glorie contra mi, dizendo, Minha mão me livrou.

3. Agora pois apregôa perante os ouvidos do povo, dizendo, * Quem for t covarde e medroso, torne-se, e vá-se apresuradamente das montanhas de Gilead: entao se tornarao do povo vinte e dous mil, e dez mil ficarao. * Deut. 20. v. 8.

4. E disse o SENHOR a Gideon, Ainda muyto povo ha, faze-os descender a as agoas, e ali t'os provarei: e sera que daquelle, de que eu te disser, Este ira contigo, esse contigo ira; porèm de todo aquelle de que eu te disser, Este não ira contigo, esse contigo não ira.

5. E fez descender a o povo a as agoas: entao o SENHOR disse a Gideon, Qualquer que lambe as agoas com sua lingua, como o cao as lambe, esse poras a parte; como tambem a todo aquelle que se abaixar t de juelhos a beber.

6. E foy o numero dos que com a mão a boca as agoas lambérao, trezentos varoens: e todo o resto do povo se abaixou de juelhos a beber as agoas.

7. E disse o SENHOR a Gideon, Com estes trezentos varoens que as agoas lambérao, vos livrarei, e darei a os Midianitas em tua mão: poloque todo o de mais povo se vá cadaqual a seu lugar.

Cap. 7. v. 3. † ou, temeroso, ou, tímido.

v. 5. † ou, sobre seus juelhos.

8. E o povo tomou a provisao e suas bozinas em sua mão, e enviou a todos os de mais varoens de Israël cadaqual a sua tenda, porèm a os trezentos varoens reteve: e tinha o arrayal dos Midianitas a baixo no valle.

9. E foy que aquella mesma noite o SENHOR lhe disse, Levanta-te, e descende a o arrayal: porque tenho o dado em tua mão.

10. E se ainda temes de descender: descende tu, e teu moço Purá, a o arrayal.

11. E ouvirás o que dizem, e entao tuas mãos se esforçaráo, e descenderás a o arrayal: entao descendeo elle com seu moço Purá até o extremo t das centinelas, que estavao no arrayal.

12. * E os Midianitas, e Amalekitas, e todos os filhos do Oriente, jaziaão no valle como gafanhotos em multidão: e seus camelos erao innumeraveis, como a area que ha na praya do mar em multidão.

* Juiz. 6. v. 3. 5. 33.

13. Chegando pois Gideon, eis que hum varaõ estava contando hum sonho a seu t companheiro: e dizia, Eis que hum sonho sonhei, e eis hum paõ de cevada torrado rodava no arrayal dos Midianitas, e chegava até as tendas, e as ferio, e deu nellas, e tt trastornou de baixo para riba; e cahiraão as tendas.

14. E respondeo seu companheiro, e disse, Não he isto outra cousa, senao a espada de Gideon, filho de Joás, varaõ Israelita: Deus tem dado em sua mão a os Midianitas, e a todo este arrayal.

15. E foy que ouvindo Gideon a relação deste sonho e sua explicação, adorou: e

G 2

tornou-

v. 11. † Hebr. dos armados. v. 13. † ou, camara da. †† ou, com ellas d'aveffo deu.

tornou-se a o arrayal de Israel, e disse, Levantai-vos, que o SENHOR tem dado a o arrayal dos Midianitas em vossas mãos.

16. Então repartio os trezentos varoens em tres esquadroens: e deu-lhes a cadaqual em suas mãos bozinas, e cántaros vazios, com tochas nellas acetas.

17. E disse-lhes, Olhai para mi, e fazei como eu fizer: e eis que chegando eu a o extremo do arrayal, será, que como eu fizer, assi fareis vosoutros.

18. Tocando eu, e todos os que comigo estiverem, a bozina: então também vosoutros tocareis a bozina do redor de todo o arrayal, e direis, Polo SENHOR, e por Gideon.

19. Chegou pois Gideon, e os cem varoens que com elle hião, a o ultimo do arrayal, a o principio da guarda da mea noite, em havendo já posto as guardas: e tocáráo as bozinas, e batéráo os cantaros, que tinhamão em suas mãos.

20. Assi os tres esquadroens tocáráo as bozinas, e batendo quebráráo os cántaros; e tinhaão em suas mãos ezquerdas as tochas acetas, e em suas mãos direitas as bozinas, † que tocavaão: e exclamáráo, Espada do SENHOR, e de Gideon.

ψ. 20. † ou, para as tocar.

21. E estiverão-se cadaqual em seu lugar a o redor do arrayal: entrão todo o arrayal deitou a correr, e † gritando se acollherão.

22. Tocando pois os trezentos as bozinas, * o SENHOR poz a espada do hum contra o outro, e isto em todo o arrayal: e o arrayal fogio até Beth-Sitta a Tseredath, até os limites de Abel-Meholá, a riba de Tabbath. * Psalm. 83. v. 10. Esai. 9. v. 4.

23. Então os varoens de Israel de Nephthali, e de Aser, e de todo Manassé foraão convocados, e seguirão a os Midianitas.

24. Também Gideon enviou mensageiros a todás as montanhas de Ephraim, dizendo, Descendei a o encontro a os Midianitas, e tomai-lhes as agoas até † Beth-Bará, a saber o Jordão: convocados pois todos os varoens de Ephraim, tomáráo-lhes as agoas até Beth-Bará, e o Jordão.

25. * E prendéráo a dous principes dos Midianitas, a Oreb e a Zeeb; e matáráo a Oreb na penha de Oreb, e a Zeeb matáráo no lagar de Zeeb, e seguirão a os Midianitas: e trouxéráo as cabeças de Oreb e de Zeeb a Gideon, d'além do Jordão.

* Psalm. 83. v. 12. Esai. 10. v. 26.

ψ. 21. † ou, e gritarão e fogirão.

ψ. 24. † ou, Bethabara. João 1. v. 28.

CAPITULO VIII.

1 Murmuraão os Ephraimitas contra Gideon, porém Gideon os fofsega. 4 Segue a dous Reys dos Midianitas até d'além do Jordão, aonde os de Succoth e Pnuel descortesmente lhe negão refresco a sua gente. 11 Dá d'improvizo sobre os dous Reys dos Midianitas, e os prende, e derroca o de mais de seu exercito. 13 D'onde tornando, castiga a os de Succoth e Pnuel. 18 Mata a os dous Reys, Zebab e Tsalmuná. 22 Refusa ser Senhor de Israel. 24 Pe de hum presente dos despojos, e d'elle faz hum escandaloso Ephod, e o põem em Ophrá. 30 Dos filhos, mulheres, morte, e enterro de Gideon. 33 E torna Israel a apostatar de Deus, e mostra se ingrato a a casa de Gideon.

Então * os varoens de Ephraim lhe disserão, Que he isto que nos fizeste, de que não nos chamaste, quando foste a pelear contra os Midianitas? E contendéráo com elle fortemente. * Juiz. 12. v. 1.

2. Porém elle lhes disse, † Que mais fiz eu agora, que vosoutros? Não são porventura

Cap. 8. v. 2. † ou, que fiz eu agora como vosoutros?

ventura os rabiscos de Ephraim melhores, que a vendima de † Abi-Ezer?

3. Deus vos deu em vossa mão a os Principes dos Midianitas, Oreb e Zeeb; † que *mais* pudé eu logo fazer do que vos outros? Então sua † † sanha se abrandou para com elle, quando fallou esta palavra.

4. E como Gideon veyo a o Jordaõ, Passou com os trezentos varoens, que com elle *estavaõ*, ja cansados, porem † em alcance *do inimigo*.

5. E disse a os varoens de Succoth, Dai ora *alguns* † pedaços de pão a o povo, que segue minhas pisadas: porque estaõ cansados, e eu vou em alcance de Zebah e Tsalmuná, Reis dos Midianitas.

6. Porém os Mayoraes de Succoth differaõ, *Está* ja a palma da mão de Zebah e Tsalmuná em tua mão, Paraque demos pão a teu exercito?

7. Então disse Gideon, Pois, quando o SENHOR der em minha mão a Zebah e a Tsalmuná, † Trilharei vossa carne com espinhos do deserto, e com † † abrolhos.

8. E d'ali sobio a os *varoens* de Pnuel, e fallou-lhes da mesma maneira: e os varoens de Pnuel lhe responderaõ, como os varoens de Succoth *lhe* aviaõ respondido.

9. Poloque tambem fallou a os varoens de Pnuel, dizendo: Quando eu tornar com paz, derribarei esta torre.

10. Estavaõ pois Zebah e Tsalmuná em Carcor, e seus exercitos com elles, perto de quinze mil *homens*, todos os de resto do exercito dos filhos do Oriente: e os *delles* cahidos, *foraõ* cento e vinte mil varoens, que arrancavaõ da espada.

11. E sobio Gideon, caminho dos que habitaõ em tendas, a o Oriente de Nobah

‡. 2. † q. d. Gideon. ‡. 3. † Hebr. *que pude eu logo, como vos outros, fazer.* † † ou, *ira.* ‡. 4. † ou, *perseguido* a o inimigo. ‡. 5. † ou, *bolos.* ‡. 7. † ou, *malharei*, ou, *moerei.* † † ou, *cardos.*

e Jogbehá: e ferio aquelle exercito, porquanto o exercito estava † descuydado.

12. E fogiraõ Zebah e Tsalmuná, porém elle foy em seu alcance: e tomou presos a ambos os Reis dos Midianitas, a Zebah e a Tsalmuná, e † espantou a todo o exercito.

13. Tornando pois Gideon, filho de Joás, da peleja, Antes da † nacença do foi:

14. Tomou preso a hum rapaz dos varoens de Succoth, e lhe fez perguntas: o qual lhe † deu por escripto a os Mayoraes de Succoth, e a seus Anciaõs, setenta e sete varoens.

15. Então veyo a os varoens de Succoth, e disse, Vedes aqui a Zebah e a Tsalmuná: dos quaes desprezivelmente me † deitastes em rosto, dizendo, Está ja a palma da mão de Zebah e Tsalmuná em tua mão, paraque demos pão a teus varoens, ja cansados?

16. E tomou a os Anciaõs daquella cidade, e espinhos do deserto, e abrolhos: e o deu a † entender a os varoens de Succoth.

17. E á torre de Pnuel derribou, e matou a os varoens da cidade.

18. Despois disse a Zebah e a Tsalmuná, Que homens *eraõ* os que matastes em Thabor? E differaõ, Qual tu, taes *eraõ* elles, cadahum a o parecer, como filhos do Rey.

19. Então disse *elle*, Meus irmaõs *eraõ*, filhos de minha mãy: vive o SENHOR, que se † os deixáreis em vida, não vos mataria *eu*.

20. E disse a Jether, seu primogenito, Levanta-te, mata-os: porém o mancebo não arrancou de sua espada, porque temia; porquanto ainda era mancebo.

G 3

21. Então

‡. 11. † ou, *seguro.* ‡. 12. † ou, *amedrontou.* ‡. 13. † ou, *sobida*, ou, *sabida*: outros, *da sobida a Heres.* c. 1. v. 35. 36. ‡. 14. † ou, *escreveo.* ‡. 15. † ou, *remocastes.* ‡. 16. † ou, *sentir*: Hebr. *com elles os ensinou.* ‡. 19. † ou, *lhes ouvereis dado vida.*

21. Então disserão Zebah e Tſalmuná, Levanta-te tu, e † acomete-nos; que qual o varaõ, tal sua valentia: * levantou-se pois Gideon, e matou a Zebah e a Tſalmuná, e tomou as †† luetas, que estavaõ a os peſcoços de seus camelos. * *Psalm.* 83. v. 12.

22. Então os varoens de Israel disserão a Gideon, Domina sobre nosoutros, assi tu, como teu filho, e † o filho de teu filho: porquanto nos livraſte da maõ dos Midianitas.

23. Porém Gideon lhes diſſe, Sobre vosoutros eu naõ dominarei, nem tampouco meu filho sobre vosoutros dominará: o SENHOR sobre vosoutros dominará.

24. Diſſe-lhes mais Gideon, *Hã* petição vos † farei; cadaqual de vós me dé †† os pendentes de ſeu deſpojo: porque os *Midianitas* tinhaõ pendentes de ouro, porquanto eraõ *Iſmaelitas*.

25. E diſſeraõ elles, De boa mente os daremos: e eſtenderão † hũa capa, e cadahum delles deitou ali *hum* pendente de ſeu deſpojo.

26. E foy o peſo dos pendentes de ouro, que pedio, mil e ſete centos *ſiclos* de ouro, a fora as luetas, e os collares, e os veſtidos de purpura, que os Reys dos *Midianitas* traziaõ, e a fora as cadeas, que os ca-

†. 21. † ou, *arremete contra nſ.* q.d. †† jo-
yas encurvadas como lua. †. 22. † ou, *teu*
neto. †. 24. † ou, *pedirei.* †† ou, *as joyas.*
†. 25. † ou, *hum panno.*

melos traziaõ a o peſcoço.

27. E fez Gideon delle *hum* * *Ephod*, e pólo em ſua cidade, em Ophra; e todo *Iſrael* fornicou ali apòs elle: e foy por † tropeço a Gideon, e a ſua caſa. * *cap.* 17. v. 5.

28. Affi foraõ os *Midianitas* abatidos diante da face dos filhos de *Israel*, e nunca mais levantáraõ ſua cabeça: e ſoſlegou a terra quarenta annos em os dias de Gideon.

29. E foy *Jerubbaal*, filho de Joás, e habitou em ſua caſa.

30. E teve Gideon ſetenta filhos, que de ſua coixa procederaõ: porquanto tinha muytas mulheres.

31. E ſua * concubina, que *eſtava* em *Sichem*, lhe pario tambem *hum* filho: e poz lhe por nome *Abimelech*. * *cap.* 9. v. 18.

32. E faleceo Gideon, filho de Joás, em boa velhice: e foy ſepultado no ſepulcro de ſeu pay Joás, em Ophrá do *Abi-Ezrita*.

33. E aconteceo que, como Gideon faleceo, os filhos de *Israel* ſe tornáraõ, e apòs os *Baalins* fornicáraõ: e puzeraõ ſe a *Baal-Berith* por deus.

34. E os filhos de *Israel* ſe naõ lembráraõ do SENHOR ſeu Deus, que os livrára da maõ de todos ſeus inimigos do redor.

35. Nem uſáraõ de beneficencia com a caſa de *Jerubbaal*, a ſaber de Gideon: conforme a todo o bem que elle uſára com *Iſrael*.

†. 27. † ou, *lago.*

CAPITULO IX.

1 Move *Abimelech*, filho de Gideon, per ſeus parentes, a os moradores de *Sichem*, que o levantem por Rey, e o provaõ de dinheiro. 5 Mata a ſeus ſetenta irmaõs. 7 Eſcapando *Jotham*, o menor, representa per hũa gracioſa comparacão a *Abimelech* e a os *Sichemitas*, em quanto por Rey o levantavaõ, que he o que com aquillo faziaõ, e o que por iſſo a todos lhes avia de ſobrevir. 22 Paſſados tres annos ha revolta, e ſe levanta guerra entre os *Sichemitas* e *Abimelech*. 43 O qual a *Sichem* guerrea, vence e derriba. 47 E poem a fogo a torre de *Sichem*, a que o povo ſe acolhéra. 50 Vence tambem a *Thebez*. 52 Porém querendo pôr a fogo a torre e a o povo que nella eſtava, hũa mulher lhe quebra deſde riba com hũa pedra os caſcos, e ſeu eſcudeiro o atravessa.

E foy

E Foy Abimelech, * filho de Jerubbaal, a Sichem, a os irmãos de sua mãy : e fallou-lhes a elles, e a toda a geração da casa do pay de sua mãy, dizendo. * *cap. 8. v. 31.*

2. Fallai ora perante os ouvidos de todos os cidadãos de Sichem ; Qual vos *he* melhor, que setenta varoens, todos os filhos de Jerubbaal, domíem sobre vosoutros, ou que hum varão sobre vosoutros domine ? Lembrai-vos tambem, que sou oífo vósso, e carne vóssoa.

3. Então os irmãos de sua mãy falláraõ acerca d'elle, perante os ouvidos de todos os cidadãos de Sichem, todas aquellas palavras : e seu coração delles se inclinou apòs Abimelech ; porque disséraõ, He nossõ irmão.

4. E deraõ-lhe setenta moedas de prata, da casa de * Baal-Beith : e com elles alugou Abimelech varoens ouciosos e leviãos, que o seguiraõ. * *cap. 8. v. 33.*

5. E veyo á casa de seu pay a Ophrá, e matou a seus irmãos, os filhos de Jerubbaal, setenta varoens, sobre hũa pedra : porèm Jotham, filho menor de Jerubbaal, ficou de resto ; porquanto se escondéra.

6. Então se ajuntáraõ todos os cidadãos de Sichem, e toda a casa de Milló ; e foraõ, e levantáraõ a Abimelech por Rey : * junto a o carvalho alto, que *está* perto de Sichem. * *Jos. 24. v. 26.*

7. E dizendo-o a Jotham, foy, e poz-se no cume do monte de Grizim, e levantou sua voz, e clamou : e disse-lhes, Ouvi-me *a mi*, cidadãos de Sichem, e Deus vos ouvirá *a vós*.

8. Foraõ hũa vez as arvores, a ungir rey sobre si : e disséraõ á oliveira, Reyna *tu* sobre nosoutros.

9. Porèm a oliveira lhes disse, Deixaria *eu* minha gordura, † que Deus e os homens em mi prezaõ ? E ir-me-hia a †† labutar sobre as arvores ?

Cap. 9. v. 9. † ou, *com que Deus e os homens se honraõ.* †† ou, *trabalhar daqui dali.*

10. Então disséraõ as arvores á figueira : Vem tu, e reyna sobre nosoutros.

11. Porèm a figueira lhes disse, Deixaria *eu* minha doçura, e meu bom fruyto ? E hir-me-hia a labutar sobre as arvores ?

12. Então disséraõ as arvores á videira : Vem tu, e reyna sobre nosoutros.

13. Porèm a videira lhes disse, Deixaria *eu* meu mosto, que a Deus e a os homens alegra ? E hir-me-hia a labutar sobre as arvores.

14. Então todas as arvores disséraõ a o † espinhal : Vem tu, e reyna sobre nós.

15. E disse o espinhal a as arvores, Se em verdade me ungis por Rey sobre vosoutros ; vinde, e † confiai-vos debaixo de minha sombra : mas se não, fogo saya do espinhal, que consuma os cedros do Libano.

16. Agora pois, *se he que* em verdade e sinceridade obrastes, em fazer Rey a Abimelech : e se para com Jerubbaal bem o fizestes, e para com sua casa ; e se † com elle usastes conforme a o merecimento de suas mãos.

17. (Porque meu pay pelejou por vosoutros : e † desprezou sua vida, e vos livrou da mão dos Midianitas.

18. Porèm vós hoje vos levantastes contra a casa de meu pay, e matastes a seus filhos, setenta varoens, sobre hũa pedra : e a Abimelech, filho de sua serva, fizestes reynar sobre os cidadãos de Sichem ; porquanto he vósso irmão.)

19. Assim que se em verdade e sinceridade usastes com Jerubbaal e com sua casa, este dia : alegrai-vos com Abimelech, e tambem elle se alegre com vosco.

20. Mas se não, fogo saya de Abimelech, e consuma a os cidadãos de Sichem, e a a casa de Milló : e fogo saya dos cidadãos

†. 14. † ou, *espinheiro.* †. 15. † ou, *abrigai-vos.* †. 16. † ou, *lbe fixestes.* †. 17. † Hebr. *deitou de fronte de si sua alma.*

daos de Sichem, e da casa de Milló, que consuma a Abimelech.

21. Então fogio Jotham, e acolheo-se, e foy-se a Beer: e ali habitou por medo de Abimelech seu irmão.

22. Avendo pois Abimelech dominado tres annos sobre Israel,

23. Enviou Deus hum mau espirito entre Abimelech, e os cidadãos de Sichem: e os cidadãos de Sichem † se houvêrao alçivofamente contra Abimelech.

24. Paraque a violencia, feita a os setenta filhos de Jerubbaal, viesse: e seu sangue † cahisse sobre Abimelech seu irmão, que os matára; e sobre os cidadãos de Sichem, que lhe corroborárao as mãos, para matar a seus irmãos.

25. E os cidadãos de Sichem † puzêrao contra elle, quem lhe armasse emboscadas sobre os cumes dos montes; e a todo aquelle que pelo caminho junto a elles passava, o saltavao: e foy dito a Abimelech.

26. Veyo tambem Gaal filho de Ebed, com seus irmãos, e passárao-se a Sichem: e os cidadãos de Sichem se fiárao delle.

27. E sahiraõ a o campo, e vendimáraõ suas vinhas, e pisáraõ as uvas, e † fizêraõ cançoens de louvor: e foraõ á * casa de seu deus, e comêraõ e bebêraõ, e amaldiçoáraõ a Abimelech. * v. 4.

28. E disse Gaal, filho de Ebed, Quem he Abimelech, e qual he Sichem, paraque o servissemos? não he porventura filho de Jerubbaal? e Zebul seu mórdomo? Servi antes a os varoens de Hemor, pay de Sichem; pois por que razão nós o serviríamos a elle?

29. Ah se este povo estivera em minha mão! eu expellira a Abimelech: e a Abimelech se disse, Multiplica teu exercito, e sahe.

30. E ouvindo Zebul, o mayoral da ci-

dade, as palavras de Gaal, filho de Ebed, Encendeo-se sua ira.

31. E enviou astutamente mensageiros a Abimelech, dizendo: Eis que Gaal, filho de Ebed, e seus irmãos, vieraõ a Sichem, e eis que elles, com esta cidade, se haõ como inimigos contra ti.

32. Levanta-te pois de noite, tu, e o povo que houver comtigo: e poem emboscadas no campo.

33. E pela manhã em sahindo o sol, te levanta, e dá d'improviso sobre a cidade: e eis que, sahindo elle, e o povo que houver com elle, contra ti; faze-lhe, como tua mão alcançar.

34. Levantou-se pois Abimelech, e todo o povo que com elle avia, de noite: e puzêraõ emboscadas a Sichem, com quatro tropas.

35. E Gaal, filho de Ebed, sahio, e poz-se á entrada da porta da cidade: e Abimelech, e todo o povo que com elle avia, se levantou das emboscadas.

36. E vendo Gaal aquelle povo, disse a Zebul, Eis que gente descende dos cumes dos montes: Zebul, a o contrario, lhe disse, As sombras dos montes † vês por homens.

37. Porém Gaal ainda tornou a fallar, e disse, Eis ali gente descende do meyo da terra: e hũa tropa vem do caminho † do carvalho de Meonenim.

38. Então lhe disse Zebul, Aonde está agora † teu parolear, quando dizias, Quem he Abimelech, paraque o servissemos? Não he este, porventura, o povo que desprezaste? sahe ora pois, e peleja contra elle.

39. E sahio Gaal diante da face dos cidadãos de Sichem: e pelejou contra Abimelech.

40. E Abi-

*. 23. † ou, foraõ desleaes e rebeldes.

*. 24. † Hebr. se puzesse.

*. 25. †

q. d. armáraõ-lhe ciladas.

*. 27. † ou,

galhojearaõ. Esai. 16. v. 10.

*. 36. † q. d. homens te parecem.

*. 37. † ou, da campanka.

*. 38. † ou, teu dito: Hebr. tua boca.

40. E Abimelech o seguiu, porquanto fogio de diante de sua face: e muytos feridos cahirão, até a entrada da porta da cidade.

41. E Abimelech se ficou em Arumá: e Zebul expellio a Gaal e a seus irmaos, para que não *pudessem* habitar em Sichem.

42. E succedeo o dia seguinte, que o povo sahio a o campo: e disserão-o a Abimelech.

43. Então tomou o povo, e repartio-o em tres tropas, e poz emboscadas no campo: e olhou, e eis que o povo sahia da cidade, e levantou-se contra elles; e ferio-os.

44. Porque Abimelech, e as tropas que com elle avia, derao n'elles d'improviso, e pararão á entrada da porta da cidade: e as outras duas tropas derao d'improviso sobre todos quantos no campo estavam, e ferirão-os.

45. E Abimelech pelejou contra a cidade de todo aquelle dia, e tomou a cidade; e matou o povo, que nella *avia*: e assolou a cidade, e semeou-a de sal.

46. O que ouvindo todos os cidadãos da torre de Sichem, Entrarão na fortaleza, em * casa do deus Berith. * cap. 9. v. 4. 27.

47. E foy dito a Abimelech, Que todos os cidadãos da torre de Sichem se avião congregado.

48. Sobio pois Abimelech a o monte de Tsalmon, elle e todo o povo, que com elle *avia*: e Abimelech tomou em sua mão machados, e cortou *hum* ramo das arvores, e levantou-o, e pôlo a seu ombro: e disse a o povo, que com elle avia, O que me vistes fazer, dai-vos pressa, fazei como eu.

49. *Assi* pois tambem todo o povo, ca-

daqual cortou seu ramo, e seguirão a Abimelech, e puzerao-os pegado á fortaleza, e queimarao a fogo a fortaleza † com elles: *de maneira* que todos os da torre de Sichem morrerao, como até mil, homens e mulheres.

50. Então Abimelech se foy a Thebes: e poz a Thebes de cerco, e tomou-a.

51. Avia porém no meyo da cidade *hũa* torre forte; e todos os homens e mulheres, e todos os cidadãos da cidade se acolherão a ella, e fecharão apòs si *as portas*: e subirão-se a o telhado da torre.

52. E Abimelech veyo até a torre, e combateo-a: e chegou-se até a porta da torre, para a queimar a fogo.

53. Porem * *hũa* mulher lançou *hum* pedaço de *hũa* mó corredoura sobre a cabeça de Abimelech: e quebrou-lhe os castos. * 2 Sam. 11. v. 21.

54. Então chamou logo a o moço, que levava suas armas, e disse-lhe, Arranca de tua espada, e mata-me; para que se não diga de mi, *Hũa* mulher o matou: e seu moço o atravessou, e morreo.

55. Vendo pois os varoens de Israel, que *ja* Abimelech *era* morto, Foraõ-se cadaqual a seu lugar.

56. *Assi* Deus fez tornar † sobre Abimelech o mal, Que tinha feito a seu pay, matando seus setenta irmaos.

57. Como tambem todo o mal dos varoens de Sichem fez tornar sobre sua cabeça delles: e * a maldição de Jotham, filho de Jerubbaal, veyo sobre elles. * v. 20.

v. 49. † Hebr. *sobre elles*, a saber, os cidadãos. v. 56. † Hebr. *o mal de Abimelech*.

CAPITULO X.

1 Dos Juizes Tholá e Jair. 6 Cae Israel em abominavel idolatria. 7 Poloque Deus os entrega em maos dos Philisteos e Ammonitas, os quaes miseravelmente os oprimem. 10 Mas por derradeiro com humildes oraçoens e supplicaçoens se tornaõ a Deus, e abrogando a idolatria, alcançaõ delle misericordia. 17 E os Ammonitas e Israelitas se piem em campo, em fronte hums dos outros.

H*

E apòs

E Apòs Abimelech se levantou, para livrar a Israel, Tholá, filho de Puá, filho de Dodó, varão de Issaschar: e habitava em Samir, na montanha de Ephraim.

2. E julgou a Israel vinte e tres annos: e morreo, e foy sepultado em Samir.

3. E apòs elle se levantou Jair, o Gileadita: e julgou a Israel vinte e dous annos.

4. E tinha este trinta filhos, que cavalgavaõ sobre trinta burricos; e tinhaõ trinta cidades: a que chamáraõ Havoth-Jair, até o dia de hoje; as quaes *estão* em terra de Gilead.

5. E morreo Jair, e foy sepultado em Camon.

6. * Entaõ tornáraõ os filhos de Israel a fazer o que mal parecia em olhos do SENHOR, e serviraõ a os Baalins, e a Atharoth, e a os deuses de Syria, e a os deuses de Sidon, e a os deuses de Moab, e a os deuses dos filhos de Ammon, e a os deuses dos Philisteos: e deixáraõ a o SENHOR, e o não serviraõ. * Juiz. 2. v. 11. ec. 3. v. 7.

ec. 4. v. 1. ec. 6. v. 1.

7. E a ira do SENHOR se encendeo contra Israel: e vendeo-os em mão dos Philisteos, e em mão dos filhos de Ammon.

8. E naquelle mesmo anno oprimiraõ e atropeláraõ a os filhos de Israel: dezoito annos oprimiraõ a os filhos de Israel, que estavaõ d'além do Jordão, em terra dos Amoreos, que *está* em Gilead.

9. Até os filhos de Ammon passáraõ o Jordão, a pelejar tambem contra Judá, e contra Benjamin, e contra a casa de Ephraim: de maneira que Israel ficou muy angustiado.

10. Entaõ os filhos de Israel chamáraõ

Cap. 10. v. 8. † Hebr. quebrantáraõ.

† 9. † ou, foy, ou, se vio em grande aperto.

a o SENHOR, dizendo: Contra ti avemos pecado, assi porque deixamos a nosso Deus, como porque servimos a os Baalins.

11. Porém o SENHOR disse a os filhos de Israel: Por ventura dos Egyptios, e dos Amoreos, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos,

12. E dos Sidonios, e Amalekitas, e Maonitas, que vos oprimiaõ, Quando a mi clamastes, de sua mão entaõ vos não livreí?

13. * E com tudo vós me deixastes a mi, e servistes a outros deuses: poloque vos não livrarei mais.

* Deut. 32. v. 15. Jerem. 2. v. 13.

14. Andai, e clamai a os deuses, que escolhestes: livrem-vos elles no tempo de vossò aperto.

15. Mas os filhos de Israel disseraõ a o SENHOR, Pecamos, faze-nos conforme a tudo quanto te parecer bem em teus olhos: tam somente, te rogamos, que nos livres neste dia.

16. E tiráraõ os deuses † alheos de em meyo de si, e serviraõ a o SENHOR: entaõ sua alma se angustiou, por causa do trabalho de Israel.

17. E os filhos de Ammon se † convocáraõ, e se puzeraõ em campo em Gilead: e tambem os filhos de Israel se congregáraõ, e se puzeraõ em campo em Mispá.

18. Entaõ o povo, os Mayoraes de Gilead, disseraõ huns a os outros, Quem será o varaõ, que começará a pelejar contra os filhos de Ammon? * Elle será por cabeça de todos os moradores de Gilead.

* Juiz. 11. v. 6. 9. 10. 11.

† 16. † ou, estranhos: Hebr. da estranheza.

† 17. † ou, congregáraõ.

CAPITULO XI.

* Sendo Jephthé, por bastardo, de seus irmãos engeitado, vay-se a habitar em terra de Tob, aonde

aonde com alguma gente em sabidas se exercita. 5 Depois he chamado pelos Anciaões de Gilead por Mayoral da milicia contra os Ammonitas. 6 O que com certas condiçoens aceita. 12 E por duas vezes mensageiros a o Rey dos Ammonitas envia, para assi o mover a que da guerra desista, porém em vão. 29 Poloque Jephthé, pelo Espirito de Deus impellido, contra elle sobe, e faz hum voto temerario. 31 Fere a os Ammonitas. 34 E cumpre seu voto em sua filha: (naõ sabendo a ley do resgate. Levit. 27. v. 2. 4.)

E Ra entrao * Jephthé o Gileadita valente e valeroso; porém filho de bñ solteira: mas Gilead gerára a Jephthé.

* Hebr. 11. v. 32.

2. Tambem a mulher de Gilead lhe pario filhos: e sendo os filhos desta mulher ja grandes, expellirão a Jephthé, e lhe disserão, Naõ herdarás em casa de nosso pay; porque es filho de outra mulher.

3. Entrao Jephthé fugio de diante da face de seus irmãos, e habitou em terra de Tob: e homens levianos se ajuntárao com Jephthé, e sahiao com elle.

4. E aconteceu que, despois de alguns dias, Os filhos de Ammon pelejárao contra Israél.

5. Aconteceo pois que, como os filhos de Ammon pelejassem contra Israel, Forao os Anciaões de Gilead a trazer a Jephthé da terra de Tob.

6. E disserao a Jephthé, Vem, e sé-nos por Mayoral: paraque combatamos contra os filhos de Ammon.

7. Porém Jephthé disse a os Anciaões de Gilead, Por ventura naõ me aborrecestes vosoutros a mi, e de casa de meu pay me expellistes? Porque pois agora vistes a mi, quando estais em aperto?

8. E disserao os Anciaões de Gilead a Jephthé, Por isso tornamos a ti, paraque venhas com nosco, e combatas contra os filhos de Ammon: e nos sejas por cabeça sobre todos os moradores de Gilead.

9. Entrao Jephthé disse a os Anciaões de Gilead, Se me tornardes a levar para combater contra os filhos de Ammon, e o SE-

Cap. 11. v. 1. † ou, *bellicoso*. v. 3. † ou, *ouciosos*: Hebr. *vazios* de herdade.

NHOR os der diante de minha face: servos-hei eu entao por Cabeça?

10. E disserao os Anciaões de Gilead a Jephthé: O SENHOR esteja ouvindo entre nós, se assi o naõ fizermos conforme a tua palavra.

11. Assi Jephthé se foy com os Anciaões de Gilead, e o povo o poz por Cabeça e Mayoral sobre si: e Jephthé fallou todas suas palavras, perante a face do SENHOR em Mispa.

12. E enviou Jephthé mensageiros a o Rey dos filhos de Ammon, dizendo: Que ha entre mi e ti, que vistes a mi a pelejar contra minha terra?

13. E disse o Rey dos filhos de Ammon a os mensageiros de Jephthé, Por quanto sahindo Israel de Egypto me tomou minha terra, * desde Arnon até Jabboc, e ainda até o Jordaõ: torna m'a pois agora em paz. * Num. 21. v. 24.

14. Porém Jephthé proseguio ainda em enviar mensageiros a o Rey dos filhos de Ammon.

15. Dizendo-lhe, Assi diz Jephthé: * Israel naõ tomou nem a terra dos Moabitas, nem a terra dos filhos de Ammon.

* Num. 21. v. 13. Deut. 2. v. 9. 19.

16. Porque subindo Israel de Egypto, Andou pelo deserto até o mar vermelho, e chegou até Cadés.

17. E Israel enviou mensageiros a o Rey dos Edomitas, dizendo, * Rogo-te que me deixes passar por tua terra; porém o Rey dos Edomitas naõ lhe deu ouvidos; enviou tambem a o Rey dos Moabitas, o qual tambem naõ quiz: e assi Israel se ficou

H 2

em Ca-

em Cadés. * Num. 20. v. 14. 17.

18. Depois andou pelo deserto, e rodeou a terra dos Edomitas, e a terra dos Moabitas, e veio do nascente do sol á terra dos Moabitas, e alojárao-se d'além de Arnon: porém não entrááo nos limites dos Moabitas; porque Arnon *he* limite dos Moabitas.

19. * Mas Israel enviou mensageiros a Sihon Rey dos Amoreos, Rey de Hesbon: e disse-lhe Israel, ** Deixa-nos ora passar por tua terra até meu lugar.

* Deut. 2. v. 26. ** Num. 21. v. 22.

20. Porém Sihon se não fiou de passar Israel por seus limites; antes Sihon ajuntou a todo seu povo, e puzéáo-se em campo em Jafa: e combateo contra Israel.

21. E o SENHOR, o Deus de Israel, deu a Sihon com todo seu povo em mão de Israel, e os feríáo: assi Israel tomou por herança toda a terra dos Amoreos, que n'aquella terra habitavao. * Deut. 2. v. 24. 36.

22. E por herança tomááo todos os limites dos Amoreos: desde Arnon até Jabboc, e desde deserto até o Jordão.

23. Assi que o SENHOR, o Deus de Israel, desapossou a os Amoreos de diante da face de seu povo de Israel: e possuiu-lhas tu?

24. Não possuirias tu aquelle, que Camós, teu deus, † desapossasse de diante de ti? Assi possuiremos nós a todos quantos o SENHOR nosso Deus desapossar de diante de nossa face.

25. Agora pois, es tu ainda melhor que Balac filho de Típpor, Rey dos Moabitas? Porventura contendeo em algum tempo com Israel? ou pelejou algũa vez contra elles? * Num. 22. v. 2.

26. Em quanto Israel trezentos annos habitou em Hesbon e em suas villas, e em Aroer e em suas villas, e em todas as cidades, que estão a o longo de Arnon: porque

v. 24. † ou, te desse por possessão?

o não † recuperastes naquelle tempo?

27. Tampouco pequei eu contra ti; porém tu † usas mal comigo, em pelear contra mi: o SENHOR, que *he* Juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel, e os filhos de Ammon.

28. Porém o Rey dos filhos de Ammon não deu ouvidos ás palavras de Jephthé, que lhe avia enviado.

29. Então o Espirito do SENHOR veio sobre Jephthé, e atravessou por Gilead e Manassé: porque passou até Mispá de Gilead, e de Mispá de Gilead passou até os filhos de Ammon.

30. E Jephthé votou *hum* voto a o SENHOR, e disse: Se † totalmente deres a os filhos de Ammon em minha mão,

31. Aquillo que sahindo da porta de minha casa, me sahir a o encontro, tornando eu dos filhos de Ammon em paz, isso será * do SENHOR, † ou o offerecerei em holocausto. * 1 Sam. 1. v. 11.

32. Assi Jephthé passou a os filhos de Ammon, a combater contra elles: e o SENHOR os deu em sua mão.

33. E ferio-os de grande ferida, desde Aroer até virdes a Minnith, vinte cidades, e até Abel † Keramim: assi forao sujeitados os filhos de Ammon diante da face dos filhos de Israel.

34. Vindo pois Jephthé a Mispá a sua casa, eis que sua filha com adufes e danças lhe sahir a o encontro: e era ella só a unica; não tinha de si filho, nem filha outra algũa.

35. E aconteceu que em a vendo, rasgou seus vestidos, e disse, Ah! filha minha, muyto me abateste, e es d'entre os que me turbaó: porque eu abri minha boca a o SENHOR, e † não tornarei a trás.

36. E el-

v. 26. † ou, defendestes. v. 27. † ou, fazes. v. 30. † ou, certamente: Hebr. dando deres. v. 31. † outros, e. v. 33. † q. d. das vinbas. v. 35. † ou, não me deídrei.

36. E *ella* lhe disse, Pay meu, abriste tu tua boca a o SENHOR, faze de mi, como de tua boca sahió: pois o SENHOR te vingou inteiramente de teus inimigos, os filhos de Ammon.

37. Disse mais a seu pay, Faça-se-me isto: deixa-me por dous meses, que vá, e descenda pelos montes, e chore minha virgindade, eu e minhas companheiras.

38. E disse *elle*, Vay; e deixou-a ir por dous meses: então se foy ella com suas com-

panheiras, e chorou tua virgindade pelos montes.

39. E foy que, a cabo de dous meses, se tornou a seu pay, o qual cumprio * nella seu voto, que tinha votado: e ella não conheceo varaõ; do que ficou costume em Israel, * *Luc. 2. v. 37.*

40. Que as filhas de Israel hiaõ de anno em anno, a † fallar com a filha de Jephthé, o Gileadita: quatro dias a o anno.

‡ 40. † cap. 5. v. 11. ou, *celebrar a filha.*

CAPITULO XII.

1 *Anotinaõ-se os de Ephraim sem causa alguma contra Jephthé: 4 E saõ delles até quarenta e dous mil feridos. 7 Morre Jephthé. 8 E julgaõ despois delle Ebsan, 12 Elon, 13 e Abdon.*

Então os varoens de Ephraim se convocaõ, e passáraõ a o Norte: e disseraõ a Jephthé, * Porque passaste a combater contra os filhos de Ammon, e nos não chamaste para ir contigo? queimaremos a fogo tua casa contigo. * *Juiz. 8. v. 1.*

2. E Jephthé lhes disse, Eu e meu povo tivemos grande contenda com os filhos de Ammon: e chamei-vos, e não me livraistes de sua mão.

3. E vendo eu, que *me* não livraveis, puz minha alma em minha palma, e passei a os filhos de Ammon, e o SENHOR os deu em minha mão: porque pois subistes a mi o dia de hoje, para combater contra mi?

4. E ajuntou Jephthé a todos os varoens de Gilead, e combateo com Ephraim: e os varoens de Gilead feriraõ a Ephraim; porque *estando* os Gileaditas entre Ephraim e Manassé, disseraõ, Fugitivos soys de Ephraim.

5. Porque tomáraõ os Gileaditas a os Ephraimitas os vaos do Jordaõ: e era que, quando os fugitivos de Ephraim diziaõ, Passarei; então os varoens de Gilead lhe diziaõ, *Es tu Ephratita?* e dizendo elle, Não:

6. Então lhe diziaõ, Dize pois, Sibboleth; porèm *elle* dizia, Sibboleth; e assi o não podia pronunciar bem; então pega-

vaõ delle, e † degollavaõ-o a os vaos do Jordaõ: e cahiraõ de Ephraim naquelle tempo quarenta e dous mil.

7. E Jephthé julgou a Israel seis annos: e Jephthé, o Gileadita, faleceo, e foy sepultado nas cidades de Gilead.

8. E despois delle julgou a Israel Ebsan de Bethlehem.

9. E tinha este trinta filhos; e † enviou fora a trinta filhas; e trinta filhas trouxe de fora para seus filhos: e julgou a Israel sete annos.

10. Então faleceo Ebsan, e foy sepultado em Bethlehem.

11. E despois delle julgou a Israel Elon, o Zabulonita: e julgou a Israel dez annos.

12. E faleceo Elon, o Zabulonita: e foy sepultado em Ayalon, em terra de Zabulon.

13. E despois delle julgou a Israel Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita.

14. E tinha este quarenta filhos, e trinta † filhos de filhos, que cavalgavaõ sobre setenta burricos: e julgou a Israel oito annos.

15. Então faleceo Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita: e foy sepultado em Pirhathon, em terra de Ephraim, no monte do Amalekita. *H3* CAP.

Cap. 12. v. 6. † ou, *matavaõ-o.* ‡ 9. † q. d. *deu de casar.* ‡ 14. † q. d. *netos.*

CAPITULO XIII.

1 Entrega Deus a Israel por causa de seus pecados, por hum largo tempo, em mãos dos Philisteos. 2 Aparece o Anjo do Senhor á mulher esteril de Manoah, dizendo-lhe, que hum filho pariria, como nisto se averia, e como a o filho se trataria. 6 Entendendo Manoah de sua mulher isto, ora, e alcança que o Anjo torne, e a ambos acerca do filho os instrua. 15 Quer-lhe Manoah fazer prestes de comer, e pergunta por seu nome. 20 Porém o Anjo desda flama do holocausto (que em lugar do comer pedira) sobe a o ceo. 22 Do que Manoah atemorizado, sua mulher o conforta. 24 E a Samson lhe pare. 25 Em quem o Espirito de Deus começa a obrar.

E* Os filhos de Israel tornáraõ a fazer, o que mal parecia em olhos do SENHOR: e o SENHOR os deu em mão dos Philisteos por quarenta annos.

* Juiz. 2. v. 11. e 3. v. 7. e 4. v. 1. e 6. v. 1. e 10. v. 6.

2. E avia hum varaõ de Tíforá, da tribu do Danco, cujo nome era Manoah: e sua mulher era esteril, e não paria.

3. E o Anjo do SENHOR appareceu a esta mulher: e disse-lhe, Eis que agora es esteril, e t nunca tens parido; porém conceberás, e parirás hum filho.

4. * Agora pois guarda-te, de que não bebas vinho, nem cidra: nem comas cousa immunda. * Num. 6. v. 2, 3.

5. Porque eis que tu conceberás, e parirás hum filho, * sobre cuja cabeça não subirá navalha; porquanto o menino será Nazareo de Deus desdo ventre: e elle começará a livrar a Israel da mão dos Philisteos. * Num. 6. v. 5. 1 Sam. 1. v. 11.

6. Entaõ a mulher entrou, e fallou a seu marido, dizendo, Hum Varaõ de Deus veyo a mi, cuja vista era semelhante á vista de hum Anjo de Deus, t terribilissima: e não lhe perguntei, d'onde era, nem elle me t disse seu nome.

7. Porém disse-me, Eis que tu conceberás, e parirás hum filho: agora pois não bebas vinho, nem cidra, e não comas cousa immunda; porquanto o menino será Na-

Cap. 13. v. 3. † ou, não. † 6. † ou, muito veneravel. †† ou, notificou, ou, declarou,

zareo de Deus, desdo ventre até o dia de sua morte.

8. Entaõ Manoah orou instantemente a o SENHOR, e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te que o Varaõ de Deus, que enviasse, ainda torne a nós, e nos ensine o que devemos fazer a o menino, que ha de nacer.

9. E Deus ouviu a voz de Manoah: e o Anjo de Deus tornou á mulher; e ella estava no campo, porém seu marido Manoah não estava com ella.

10. Apresureu-se pois a mulher, e correu, e o notificou a seu marido: e disse-lhe, Eis que aquelle Varaõ me appareceu, que veyo a mi aquelle dia.

11. Entaõ Manoah se levantou, e foy apòs sua mulher: e veyo a aquelle Varaõ, e disse-lhe, Es tu aquelle Varaõ, que fallaste a este mulher? e disse, Si sou.

12. Entaõ disse Manoah, Tuas palavras t se cumprão: mas †† que será o modo e serviço do menino?

13. E disse o Anjo do SENHOR a Manoah: De tudo quanto disse eu á mulher, se guardará ella.

14. De tudo quanto de vide de vinho procede, não comerá; nem vinho nem cidra beberá, nem cousa immunda comerá: tudo quanto lhe mandado tenho, guardará.

15. Entaõ Manoah disse a o Anjo do SENHOR: Ora deixa que te detenhamos, e te prepa-

† 12. † Hebr. venhaõ. †† ou, que ordem com o menino se terá, e que he o que fará?

preparemos hum cabrito das cabras.

16. Porém o Anjo do SENHOR disse a Manoah, Aindaque me detenhas, não comerei de teu pão, e se holocausto fizéres, a o SENHOR o offerecerás: porque não sabia Manoah, que fosse o Anjo do SENHOR.

17. E disse Manoah a o Anjo do SENHOR, Qual he teu nome? Paraque, quando tua palavra † se cumprir, te honremos.

18. E o Anjo do SENHOR lhe disse, Porque assi por meu nome perguntas? Que* he † Maravilhoso. * *Esai. 9. v. 5.*

19. Então Manoah tomou hum cabrito das cabras e hũa offerta de manjares, e os offereceo sobre hũa penha a o SENHOR: e obrou o Anjo, fazendo * maravilhas, vendo-o Manoah e sua mulher. * *v. 18.*

20. E foy que, subindo a flama do altar para o ceo, o Anjo do SENHOR * subio na flama do altar: o que Manoah e sua mulher vendo, cahirão em terra sobre suas

v. 17. † Hebr. vier. v. 18. † ou, nome incomprehenſivel. Apoc. 19. v. 12.

faces. * *Hebr. 1. v. 3.*

21. E nunca mais appareceo o Anjo do SENHOR a Manoah, nem a sua mulher: então conheceo Manoah, que era o Anjo do SENHOR.

22. E disse Manoah a sua mulher, * Certamente morreremos: porquanto a ** Deus temos visto. * *cap. 6. v. 22, 23. Exod. 33. v. 20. Deut. 5. v. 26. ** Esai. 63. v. 8. 9.*

23. Porém sua mulher lhe disse, Se o SENHOR nos quizera matar, não aceitára de nossa mão o holocausto e a offerta de manjares, nem nos mostrára tudo isto: nem nos deixára ouvir em † semelhante tempo taes cousas.

24. Depois pario esta mulher hum filho, e chamou seu nome * Samson: e o menino † cresceo, e o SENHOR o abençoou.

* *Hebr. 11. v. 32.*

25. E o Espirito do SENHOR o começou a impellir *de quando em quando* no campo de * Dan, entre Tforá e Elthaol. * *Gen. 49. v. 16.*

v. 23. † ou, este. v. 24. † ou, fez-se grande.

CAPITULO XIV.

1 Buscando Samson occasião de executar sua vocação contra os Philisteos, pede por mulher a hũa Philistea de Thimnatha. 3 Do que seus pays muyto se não contentando, todavia lh'a concedem. 5 Encontrando elle no caminho a hum leãoſinho, o fende e despedaça. 8 E da tornada acha mel em seu corpo morto. 10 Celebra suas bodas, e a os Philisteos, que por companheiros se lhe d'irão, lhes propoem hũa adivinhação, com promessa e condição de premio. 15 Cujá declaração sua mulher, por indução dos Philisteos, lhe pede, e, conio por força, delle a alcança. 19 Pologue Samson mata a trinta Philisteos de Ascalon, e paga a os companheiros o premio prometido. 20 E a sua mulher daõ a outro.

E Descendeo † Samson a Thimnathá: e vendo em Thimnatha a hũa mulher das filhas dos Philisteos,

2. Subio, e o declarou a seu pay, e a sua mãy, e disse, Vi hũa mulher em Thimnatha das filhas dos Philisteos: agora pois, m'a tomaí por mulher.

3. Porém seu pay e sua mãy lhe disserão, Não ha porventura mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo meu povo,

Cap. 14. v. 1. † *Hebr. Simson.*

paraque te vas a tomar mulher dos Philisteos, aquelles incircuncisos? E disse Samson a seu pay, Toma-me esta; porque agrada ella a meus olhos.

4. Mas seu pay e sua mãy não sabião, que isto vinha do SENHOR; pois buscava occasião dos Philisteos: porquanto naquelle tempo os Philisteos dominavaõ sobre Israel.

5. Descendeo pois Samson com seu pay e com sua mãy a Thimnatha: e chegando ás vi-

as vinhas de Thimnatha, eis que hum † filho de leão bramando lhe *sabio* a o encontro.

6. Então o Espírito do SENHOR tam possantemente o investio, que *d'alt' abaixo* o fendeo, como quem fende hum cabrito, sem ter nada em sua mão: porém nem a seu pay nem a sua mãy deu a entender o que fizera.

7. E descendeo, e fallou a aquella mulher: e agradou a os olhos de Samson.

8. E despois de alguns dias tornou para a tomar; e desviando-se a ver o corpo do leão morto: eis que no corpo do leão *avia* hum exame de abelhas com mel.

9. E tomou-o em suas mãos, e foy-se andando e comendo *delle*; e foy-se a seu pay e a sua mãy, e deu-lhes *delle*, e comerão: porém não lhes deu a entender, que tomára o mel do corpo do leão.

10. Descendendo pois seu pay a aquella mulher, † Celebrou Samson ali *suas* bodas; porquanto assi sohiaõ fazer os mancebos.

11. E foy que em o † vendo, Tomáraõ trinta companheiros, que com elle estivessem.

12. Disse-lhes pois Samson, *Hãa* adevinhação vos darei a adivinhar: e se nos sete dias das bodas m'a declarardes e achardes, vos darei trinta † lençoes, e trinta mudas de vestidos.

13. E se m'a não puderdes declarar, vós me dareis a mi os trinta lençoes, e as trinta mudas de vestidos: e elles lhe disserão, *Dá-nos* tua adevinhação a adivinhar, e ouçamola.

14. Então lhes disse, Do † comente fa-

‡. 5. † ou, *cachorro*, ou, *gozo de leão*.

‡. 10. † Hebr. *fez Simson ali hum banquete*.

‡. 11. † a saber, *os Philisteos*. ‡. 12.

† ou, *mantas*, ou, *vestidos de linbo fino*.

‡. 14. † ou, *que comia*, ou, *tragava*.

hio comer, e do forte *sabio* doçura: e em tres dias não puderaõ declarar a adevinhação.

15. E foy que a o setimo dia disserão á mulher de Samson, † *Perluade* a teu marido, que nos declare a adevinhação, para que por ventura não queimemos a fogo a ti, e a a casa de teu pay: † † *chamastes-nos vós* para possuir o nosso? *não he assi?*

16. E a mulher de Samson chorou perante elle, e disse, Tam sómente me aborreces, e não me amas; *pois* deste a os filhos de meu povo adevinhação a adivinhar, e *ainda* m'a não declaraste: e elle lhe disse, Eis que nem a meu pay nem a minha mãy a declarei, e a ti t'a declararia?

17. E chorou perante elle † a o setimo dia, em que celebravaõ as bodas: foy pois que a o setimo dia lh'a declarou, porquanto o importunava; então declarou a adevinhação a os filhos de seu povo.

18. Disserão-lhe pois os varoens daquela cidade, a o setimo dia, antes que o sol se puzesse; Que cousa *seja* mais doce que mel? e que mais forte que o leão? E elle lhes disse, Se não lavráreis com minha † novilha, nunca acháreis minha adevinhação.

19. Então o Espírito do SENHOR tam possantemente o investio, que † veyo a os Ascalonitas, e matou delles trinta varoens, e tomou seus † † vestidos, e deu as mudas de vestidos a os que declaráraõ a adevinhação: encendeo-se porém sua ira, e subio a casa de seu pay.

20. E a mulher de Samson foy de seu companheiro, que o acompanhava.

CAP.

‡. 15. † ou, *induze*, ou, *constrange*. † † outros, *porventura para possuir o nosso nos chamastes aqui?* ‡. 17. † Hebr. *os sete dias*.

‡. 18. † ou, *vaca nova*. ‡. 19. † Hebr. *descendeo*. † † Hebr. *despojos*.

CAPITULO XV.

1 Querendo Samson visitar a sua mulher, e sendo lhe prohibido: 4 Poem a fogo com tiçoens o trigo dos Philisteos, per meyo de rapoças ou tambem adibes. 7 Polo que os Philisteos queimão a mulher de Samson juntamente com seu pay. 8 Do que Samson toma vingança. 9 Sobem os Philisteos a tomar vingança de Samson, e os de Judá lho entregão amarrado. 14 Porém quebrando elle as amarraduras, com hũa queixada de asno fere a mil Philisteos. 18 Do que ficando cansado e sedente, Deus, por sua oração, lhe depara hũa fonte, de que bebe, e se recrea.

E Aconteceo despois de alguns dias, que, na sega do trigo, Samson visitou a sua mulher com hum cabrito das cabras, e disse, Entrarei a minha mulher na camara: porém seu pay della o não deixou entrar.

2. Porque disse seu pay, Por certo dizia eu, que já totalmente a aborrecias; assi que a dei a teu companheiro: porém não he sua irmã menor muy mais formosa que ella? esta pois te seja em seu lugar.

3. Então Samson disse-lhes, Innocente sou desta vez para com os Philisteos, quando lhes fizer algum mal.

4. E foy Samson, e prendeo trezentas rapoças: e tomando † tiçoens, e †† tornando rabo a rabo, poz hum tição entre os dous rabos em meyo.

5. E encendeo com fogo os tiçoens, e as lançou á seara dos Philisteos: e abraçou assi os montões, como a sega do trigo, e as vinhas, e os olivaeis.

6. Então disserão os Philisteos, Quem fez isto? e disserão, Samson, o genro do Thimnata; porque lhe tomou sua mulher, e a deu a seu companheiro: então subirão os Philisteos, e queimáráo a fogo a ella, e a seu pay.

7. Então lhes disse Samson, Assi o avieis de fazer? Pois avendo-me eu de vos vingado, então cessarei.

8. E ferio-os de grande † ferida, perna juntamente com coixa: e descendeo, e ha-

bitou no canto da rocha de Etam.

9. Então os Philisteos subirão, e se puzé-
rao em campo contra Judá: e estenderão-se por Lechi.

10. E disserão os varoens de Judá, Por-
que subistes contra nós? E elles disserão, Subimos para amarrar a Samson, a lhe fazer, como elle nos fez a nós.

11. Então tres mil varoens de Judá descendé-
ráo até o canto da rocha de Etam, e disserão a Samson, Não sabias tu, que os Philisteos dominao sobre nós? porque pois nos fizeste isto? E elle lhes disse, Assi como elles me fizé-
rao a mi, eu lhes fiz a elles.

12. E disserão-lhe, Descendemos a amarrar-te, para te entregar em mão dos Philisteos: então Samson lhes disse, Jurame, que vós me não acometeréis.

13. E elles lhe fallá-
ráo, dizendo; Não, porém fortemente te amarraremos, e em sua mão te entregaremos; mas em maneira nenhuma te mataremos: e amarrá-
ráo-o com duas cordas novas, e fizé-
ráo-o subir da rocha.

14. E vindo elle a Lechi, os Philisteos lhe
sabrão ao encontro jubilando: porém o Espirito do SENHOR † possantemente o enve-
stio, e as cordas, que avia em seus braços, se torná-
ráo como fios de linho, que são
queimados do fogo, e suas amarraduras se
†† desfizé-
ráo de suas mãos.

I*

15. E a-

Cap. 15. v. 3. † a saber, dos Philisteos: outros, a elles. v. 4. † ou, factas. †† q.d. ajun-
tando. v. 8. † ou, desfeita, ou, matança.

v. 14. † ou, o arrebatou: e assi cap. 14. v. 6, 19. 1 Sam. 10. v. 6. †† Hebr. fundi-
ráo, ou, derreterão.

15. E achou *hũa* queixada de asno fresca: e estendeo sua mão, e tomou-a, e ferio com ella mil varoens.

16. Então disse Samson, Com *hũa* queixada de asno hum montaõ, dous montões! Com *hũa* queixada de asno feri a mil varoens.

17. E aconteceu que, acabando elle de falar, lançou a queixada de sua mão: e chamou a aquelle lugar † Ramath-Lechi.

18. E como tivesse grande sede, clamou a o SENHOR, e disse; Pela mão de teu servo. 17. † q. d. altura de queixada.

vo tu deste esta grande salvação: morreria eu pois agora de sede, * e cahiria em mão destes incircuncisos? * 1 Sam. 17. v. 26, 36.

cap. 31. v. 4. 2 Sam. 1. v. 20.

19. Então o SENHOR fendeo † a caverna, que estava em Lechi; e sahio della agoa, e bebeo; e seu espirito tornou, e reviveo: poloque chamou seu nome, Fonte do que clama, que está em Lechi, até o dia de hoje.

20. E julgou a Israél, em dias dos Philisteos, vinte annos.

‡. 19. † outros, hum queixal, que estava na queixada.

CAPITULO XVI.

1. Estando Samson em Gaza cercado, levanta-se de noite, e toma as portas da porta da cidade com suas umbreiras e tranca a os hombros, e leva-as a hum monte. 4. Toma affeição a Dalila ou Delila, a qual por inducãõ dos Philisteos tanto o importuna, que por derradeiro lhe descobre, em que sua força consistia. 9. E assi ella o trahio, e os Philisteos o prenderão, lhe arrancarão os olhos, e o puzerão em prisão. 22. Porém tornando-lhe o cabello a crescer, e ajuntados os Philisteos para d'elle escarnecer em honra de seus idolos, vinga-se delles horivelmente, derribando sobre elles a casa em que estavam, aonde juntamente com elles morre, e o sepultaõ no sepulcro de seu pay.

E Foy-se Samson a Gaza: e vio ali *hũa* mulher solteira, e entrou a ella.

2. E foy dito a os Gazitas, Samson tem entrado aqui; forão pois em roda, e toda a noite lhe puzerão † espias á porta da cidade: porém toda a noite estiverão callados, dizendo, Até a luz da manhã espere-mos, e então o mataremos.

3. Porém Samson se deitou até a meya noite, e á meya noite se levantou, e † travou das portas da porta da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, e as poz sobre seus hombros: e levou-as a riba a o cume do monte, que está á vista de Hebron.

4. E depois d'isto aconteceu, que se affeçoou d'*hũa* mulher a o ribeiro de Sorec, cujo nome era Dalila.

5. Então os Principes dos Philisteos subirão a ella, e lhe disserão, Persuade-o, e vé,

Cap. 16. v. 2. † ou, ciladas. ‡. 3. † ou, pegou.

em que consista sua grande força, e com que nos poderíamos enshenhorear d'elle e amarralo, para assi o affligirmos: e te daremos cadahum mil e cem moedas de prata.

6. Disse pois Dalila a Samson, Ora declara-me, em que consista tua grande força, e com que poderias ser amarrado, para te poder affligir.

7. E disse-lhe Samson, Se me amarrassem com sete † vergas de vimes frescos, que ainda não estejaõ secos: então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

8. Então os Principes dos Philisteos lhe trouxerão sete vergas de vimes frescos, que ainda não estavaõ secas: e amarrou-o com ellas.

9. E as espias estavaõ assentadas † em sua casa em *hũa* camara; então ella lhe disse, Os

Philis-

‡. 7. † ou, cordas de fio da casca de arvore, como o Carr. ‡. 9. † Hebr. com ella.

Philisteos *vem* sobre ti, Samson : entonces quebrou as *vergas de vimes*, como o fio da estopa se quebra, quando cheira a o fogo ; assi sua força se não †† soube.

10. Então disse Dalila a Samson, Eis que zombaste comigo, e me disseste mentiras : ora declara-me agora, com que poderias ser amarrado.

11. Elle lhe disse, Se me amarrassem fortemente com cordas novas, com que obra nenhuma se aja feito : então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

12. Então Dalila tomou cordas novas, e o amarrou com ellas, e disse-lhe, Os Philisteos *vem* sobre ti, Samson ; (e as espias estavam assentadas em hũa camara :) então as quebrou de seus braços, como hum fio.

13. E disse Dalila a Samson, Até † agora zombaste comigo, e me disseste mentiras ; declara-me *pois agora*, com que poderias ser amarrado ? Elle lhe disse, Se teceres sete guedelhas de minha cabeça a o redor do liço do tear.

14. E ella as fixou com hũa estaca, e disse-lhe, Os Philisteos *vem* sobre ti, Samson : então se levantou de seu sono, e arrancou a estaca das guedelhas tecidas, juntamente com o liço do tear.

15. Então lhe disse ella, Como dirás, tenho-te amor, não estando teu coração comigo : ja tres vezes zombaste de mi, e ainda me não declaraste, em que *consiste* tua grande força.

16. E foy que, importunando-o ella todos os dias com suas palavras, e molestando-o, Sua alma se angustiou até a morte.

17. E † descobrio-lhe todo seu coração, e disse-lhe, Nunca subio navalha a minha cabeça ; porque sou Nazareo de Deus del do ventre de minha mãy : se viesse a ser rapado, minha força se retiraria de mi, e en-
†† ou, *conheceo.* v. 13. † ou, *aquí.*

v. 17. † Hebr. *declarou.*

fraquecer-me-hia, e seria como todos os *de* mais homens.

18. Vendo pois Dalila, que ja lhe descobria todo seu coração, enviou, e chamou a os Principes dos Philisteos, dizendo, Subi esta vez, porque ja me descobrio todo seu coração : e os Principes dos Philisteos subirão a ella, e trouxerão o dinheiro em sua mão.

19. Então ella o fez dormir em seus juelhos, e chamou a hum homem, e rapou-lhe as sete guedelhas de sua cabeça : e começou a affligilo, e sua força se retirou d'elle.

20. E disse ella, Os Philisteos *vem* sobre ti, Samson : e despertou de seu sono, e disse, Sahirei *ainda* esta vez, como as ontras, e me sacudirei ; porquanto elle não sabia, que ja o SENHOR se retirára d'elle.

21. Então os Philisteos pegarão d'elle, e lhe arrancarão os olhos : e fizerao-o descender a Gaza, e amarrarão-o com duas cadeas de bronze, e andava moendo no carcere.

22. E o cabello de sua cabeça lhe começou a ir crescendo, como quando foy rapado.

23. Então os Philisteos se ajuntarão, para offerecer *hum* grande sacrificio a seu deus * Dagon, e para se alegrarem : e diziao, Nosso deus nos deu em nossa mão a Samson nosso inimigo. * 1 Sam. 5. v. 2.

24. Semelhantemente vendo-o o povo, louvavao a seu deus : porque diziao, Nosso deus nos deu em nossa mão a nosso inimigo, e a o que destruhia nossa terra, e a o que † multiplicava nossos mortos.

25. E foy que, estando ja seu coração alegre, disserão, Chamai a Samson, para que perante nós brinque : e chamarão a Samson do carcere, e brincou perante suas faces, e fizerao-o estar entre as columnas.

26. Então disse Samson a o moço, que o tinha da mão, Guia-me a que apalpe as columnas, sobre que a casa se † sustenta : para que
I 2 me en-

v. 24. † q. d. *tantos dos nossos matava.*

v. 26. † ou, *sostem*, ou, *estriba.*

me encoite a ellas.

27. Ora *estava* a casa cheia de homens e mulheres; e *tambem* ali *estavaõ* todos os Principes dos Philisteos: e sobre o *†* terra-
do *avia* perto de tres mil homens e mulhe-
res, que a Samson *estavaõ* vendo brincar.

28. *Então Samson clamou a o SENHOR, e disse: Senhor DEUS, peço-te que te lem-
bres de mi, e esforce-me agora só esta vez,
ó Deus; paraque de hũa vez me vingue
dos Philisteos, por meus dous olhos.

* Hebr. 11. v. 32.

29. † Abraçou-se pois Samson com as du-
as. 27. † ou, *telhado*. 29. † outros,
Empurrando *arqueou* os dous *esteyos*.

as columnas do meyo, sobre que a casa se
sustentava, e arrimou-se a ellas: com sua
maõ direita a hũa, e com sua esquerda a
outra.

30. E disse Samson, Minha alma morra
com os Philisteos; e inclinou-se com força,
e a casa cahio sobre os Principes, e sobre to-
do o povo, que nella *avia*: e foraõ mais os
mortos, que matou em sua morte, do que
os que matára em sua vida.

31. Então seus irmãos descendêraõ, e to-
da a casa de seu pay, e tomáraõ-o, e subí-
raõ *com elle*, e sepultáraõ-o entre Tforá e
Esthaol, no sepulcro de Manoah seu pay: e
elle julgára a Israel vinte annos.

CAPITULO XVII.

1 Tomando Michá o Ephrateo hũa *summa* de dinheiro a sua mãy, e tornando-lh'o a restituir,
manda ella fazer delle idolos. 5 Para o que Michá prepara hũa casa de idolos com Ephod,
e idolinhos, e faz a hum de seus filhos sacerdote. 6 Do estado, em que então Israel *estava*.
7 Vem a casa de Michá hum Levita, que andava peregrinando, a o qual, salariando-o, accei-
ta por sacerdote em lugar de seu filho: 13 Imaginando-se, que por isso Deus o devia a-
bençoar. (Pertence esta historia, como parece, a o cap. 2. v. 10. &c.)

E Avia hum varão da montanha de *E-
phraim, cujo nome era Michá.

* 1 Reis 12. v. 25, 28.

2. O qual disse a sua mãy, As mil e cem
moedas de prata, que te foraõ tomadas, por
que deitavas maldiçoens, e *tambem* as dis-
seste em meus ouvidos; eis que esse dinheiro
eu o tenho, eu o tomei: então disse sua mãy,
Bendito seja meu filho do SENHOR.

3. Assim tornou as mil e cem moedas de pra-
ta a sua mãy: disse porém sua mãy, Inteira-
mente tenho dedicado esse dinheiro de mi-
nhã maõ a o SENHOR para meu filho, pa-
ra fazer hũa imagem de vulto e de fundição;
assí que agora r'o tornarei.

4. Porém elle tornou aquelle dinheiro a
sua mãy: e sua mãy tomou duzentas moedas
de prata, e as deu a o ourivez, o qual fez
dellas hũa imagem de vulto e de fundição,
e esteve em casa de Michá.

5. E teve este varão Michá casa de deu-

ses: e fez hum Ephod, e † Theraphins, e
†† consagrou a hum de seus filhos, paraque
lhe fosse por sacerdote.

6. *Naquelles dias não *avia* Rey em Is-
rael: cadaqual fazia o que direito *lhe* parecia
em seus olhos. * Juiz. 18. v. 1. e 21. v. 25.

7. E *avia* hum mancebo de Bethlehem de
Judá, da tribo de Judá, Que era Levita, e
peregrinava ali.

8. E este varão se partira da cidade de
Bethlehem de Judá, a peregrinar aonde quer
que achasse comodidade: chegando elle pois
à montanha de Ephraim até a casa de Mi-
chá, para ir seu caminho;

9. Disse-lhe Michá, Donde vens? E elle
lhe disse, Sou Levita de Bethlehem de Ju-
dá, e vou a peregrinar aonde quer que a-
char comodidade.

10. Então

Cap. 17. v. 5. † q. d. idolos. Gen. 31. v. 19.

†† Hebr. *encheo a maõ*. Exod. 28. v. 41.

10. Então lhe disse Michá, Fica-te comigo, e sé-me por *†* pay e sacerdote; e cada anno te darei dez moedas de prata, e o ordinario de vestidos, e teu sustento: e o Levita *††* se ficou com elle.

11. E *†* confentio o Levita em se ficar com *†*. 10. *†* ou, padre. *††* Hebr. foy, a saber, a casa de Michá. *†*. 11. *†* ou, propoz de &c.

CAPITULO XVIII.

1. Não tendo os da tribu de Dan sufficiente possessão, enviaõ cinco varoens a espiar hum lugar. 2. Vem estes de caminho a casa de Michá, e pedem que o Levita pergunte a Deus acerca de sua viagem. 7. Sobre o que avendo reposta, espiaõ a cidade de Lais, do que dão parte a seus irmãos, e os animão a acometer a cidade. 11. Ao que se partem seis centos Daneos, e de caminho tomaõ a Michá seu sacerdote e seus idolos. 22. Elle os requiere em balde. 27. Daõ d'impruviso sobre Lais, a qual tomaõ, reedificaõ, habitão, e lhe chamaõ Dan. 30. Levantão hum sacerdote, e com as imagens de Michá estabelecem a idolatria.

NAquelles dias * não avia Rey em Israel: e nos mesmos dias a tribu dos Daneos buscava para si herança para habitar; porquanto até aquelle dia entre as tribus de Israel lhe não avia cahido em herança bastante sorte. * Juiz. 17. v. 6. e 21. v. 25.

2. Assim que os filhos de Dan enviãõ de sua tribu cinco varoens de seus confins, varoens valerosos, de Tforá e de Elthaol, a espiar e raspejar a terra; e lhes disserão, Ide, raspejai a terra: e viãõ á montanha de Ephraim até a casa de Michá, e passãõ ali a noite.

3. E estando elles junto á casa de Michá, conhecêrão a voz do mancebo, do Levita: e chegãõ-se para lá, e lhe disserão, Quem te trouxe aqui, e que fazes aqui, e que he o que tens aqui?

4. E elle lhes disse, Assim e assim me tem feito Michá: pois tem me alugado, e sou-lhe por sacerdote.

5. Então lhe disserão, Ora pergunta a Deus: para que possamos saber, se o caminho, *†* que levamos, prosperará.

6. E disse-lhes o sacerdote, Ide em paz: o caminho, que levardes, está perante o *†*. Cap. 18. v. 5. *†* ou, em que andamos.

aquelle varão: e este mancebo lhe foy como hum de seus filhos.

12. E * confagrou Michá a o Levita, e aquelle mancebo lhe foy por sacerdote: e esteve em casa de Michá. * v. 5.

13. Então disse Michá, Agora sei, que o SENHOR me fará bem: porquanto a hum Levita por sacerdote tenho.

SENHOR.

7. Então aquelles cinco varoens se foraõ e viãõ a Lais: e viãõ que o povo, que avia em meyo della, estava seguro conforme a o costume dos * Sidonios, quieto, e *†* confiado; nem avia algum *††* possessor do reyno, que por causa algũa envergonhasse a alguem naquella terra; tambem estavaõ longe dos Sidonios, e não tinhaõ que fazer com homem nenhum. * Jos. 11. v. 8.

8. Então *†* tornãõ a seus irmãos a Tforá e a Elthaol: e seus irmãos lhes disserão, *††* Que dizeis vosoutros?

9. E elles disserão, Levantai-vos, e subamos a elles; porque attentamos para a terra, e eis que he bonissima: estar-vos-heis pois calados? não sejais preguiçosos, para ir entrar a esta terra, a possuil-la em herança.

10. (Quando lá vierdes, viréis a hum povo confiado, e a terra he larga de extensão;) porque Deus voia den em vossa mão: lugar, em que não ha falta de coisa algũa, que aja na terra.

13

11. En-

†. 7. *†* ou, descuidado. *††* Hebr. berdeiro do imperio. *†*. 8. *†* Hebr. viãõ. *††* ou, que ha?

11. Então partirão d'ali da tribu dos Danes, de Tiorá e de Eithael, Seis centos varoens, † armados de armas de guerra.

12. E subirão, e puzerão-se em campo junto a Kiriath-Jearim em Judá: poloque chamárao a este lugar † Mechane-Dan, até o dia de hoje: eis que está de tras de Kiriath-Jearim.

13. E d'ali passaráo á montanha de Ephraim: e viarão até a casa de Michá.

14. Então responderão os cinco varoens, que foraõ a espiar a terra de Lais, e disserão a seus irmãos, Sabeis vós outros também, que n'aquellas casas ha *hum* Ephod, e Terafins, e imagem de vulto e de fundição? Vede pois agora o que aveis de fazer.

15. Então se foraõ para lá, e viarão a casa do mancebo, do Levita, em casa de Michá: e perguntarão-lhe, † como estava.

16. E os seis centos varoens, que *eraõ* dos filhos de Dan, armados de suas armas de guerra, ficáraõ-se á entrada da porta.

17. Porém subindo os cinco varoens, que foraõ a espiar a terra, entráraõ nella, e tomáraõ a imagem de vulto, a o Ephod, e a os Terafins, e a imagem de fundição: ficando-se o sacerdote parado á entrada da porta, com os seis centos varoens, que *estavaõ* armados com armas de guerra.

18. Entrando elles pois em casa de Michá, e tomando a imagem de vulto, e o Ephod, e os Terafins, e a imagem de fundição: disse-lhes o sacerdote, Que estais fazendo?

19. E elles lhe disserão, Calla-te, poem a mão na boca, e vem-te com nosco, e sé-nos por pay e sacerdote: melhor te he que sejas sacerdote da casa de hum só varaõ, do que ser sacerdote de *hũa* tribu e de *hũa* geração em Israel?

20. Então o coração do sacerdote se ale-

v. 11. † Hebr. *cingidos*. v. 12. † q. d. *campo de Dan*. cap. 13. v. 25.

v. 15. † Hebr. *pola paz*.

gron, e tomou o Ephod, e os Terafins, e a imagem de vulto: e veyo-se em meyo do povo.

21. Assim se tornáraõ, e se partirão: e a os meninos, e a o gado, e a bagagem puzerão diante de si.

22. E estando ja longe da casa de Michá, Os varoens, que *estavaõ* nas casas junto á casa de Michá, se convocáraõ, e alcançáraõ os filhos de Dan.

23. E clamáraõ apòs os filhos de Dan, os quaes viráraõ seus rostos: e disserão a Michá, Que tens, que assi te convocaste?

24. Então disse *elle*, A meus deuses, que eu fiz, me tomastes, juntamente com o sacerdote, e vos fistes; que mais me fica agora? A que proposito pois me dizeis, Que tens?

25. Porém os filhos de Dan lhe disserão, Não nos faças ouvir tua voz: paraque porventura varoens de animo amargo não dem sobre vós, e tu percas tua vida, e a vida dos de tua casa.

26. Assim os filhos de Dan se foraõ seu caminho: e vendo Michá, que mais fortes eraõ que elle, voltou, e tornou-se a sua casa.

27. Elles pois tomáraõ o que Michá tinha feito, e a o sacerdote que tivéra, e viarão a Lais a *hum* povo quieto e confiado, e ferirão-os á fio da espada: e queimáraõ a cidade á fogo.

28. E ninguem houve que os livrasse; porquanto *estavaõ* longe de Sidon, e não tinhamo que fazer com homem nenhum, e a cidade estava no valle, que está junto a * Beth-Rechob: despois reedificáraõ a cidade, e habitáraõ nella. * 2 Sam. 10. v. 6, 8.

29. E * chamáraõ o nome da cidade Dan, conforme a o nome de Dan seu pay, que nascéra a Israel: sendo porém d'antes o nome desta cidade, Lais. * Jos. 19. v. 47.

30. E os filhos de Dan levantáraõ-se a quella imagem de vulto: e Jonathan filho de Gerson, o filho de Manassé, elle e seus filhos

filhos foram sacerdotes da tribu dos Danos, até o dia † do cativoiro da terra.

† 30. † ou, da transmigração. Jer. 1.v.3.

CAPITULO XIX.

1 Parte-se hum Levita da montanha de Ephraim a Bethlehem em busca de sua concubina, que delle se avia ido. 3 A quem o sogro amorosamente recebe, e até o quinto dia em sua casa o agasalha. 12 E então se vay com ella, e entra em Gibeá de Benjamin. 16 Aonde hum velho da montanha de Ephraim o agasalha. 22 Porém os da cidade cercão a casa, e querem forçar nefandamente a o Levita, o que necessitado evita, entregando-lhes a concubina, de que abusão até matala. 28 Leva-a seu marido morta a casa, e partindo-a em doze partes, as envia a todos os termos de Israel.

Aconteceo tambem naquelles dias, * em que não avia Rey em Israel, Que houve hum varão Levita, que peregrinando a os lados da montanha de Ephraim, tomou para si hũa mulher concubina de Bethlehem de Judá. * c. 17. v. 6. e 18. v. 1. e 21. v. 25.

2. Porém sua concubina fornicou contra elle, e se foy delle a casa de seu pay, a Bethlehem de Judá: e esteve ali † hum anno e quatro mezes.

3. E seu marido se levantou, e se partio após ella, para lhe fallar conforme a seu coração, e a tornar a trazer, e seu moço e hum par de asnos *hião* com elle: e ella o levou a casa de seu pay; e vendo-o o pay da moça, † alegrou-se com seu encontro.

4. E seu sogro, o pay da moça, o deteve, e ficou com elle tres dias: e comerão e beberão, e passáráo ali a noite.

5. E foy que a o quarto dia pela manhã madrugáráo, e elle se levantou para se ir: então o pay da moça disse a seu gozo, Conforta teu coração com hum bocado de pão, e depois vos partireis.

6. Assentáráo-se pois, e comerão ambos juntos, e beberão: e disse o pay da moça a o varão, Peço-te que ainda esta noite queiras passar aqui, e alegre-se teu coração.

7. Porém o varão se levantou para se ir: mas seu sogro o contrangeo, a que ali a noi-

Cap. 19. v. 2. † Hebr. dias. 1 Sam. 27. v. 7. † 3. † ou, gozoso lhe sahio a o encontro.

8. Assim pois a imagem de vulto que Michá fizera, estabelecéráo entre si: todos os dias, que a casa de Deus esteve em Siló.

te tornasse a passar.

8. E madrugando a o quinto dia pela manhã para se ir, disse o pay da moça, Ora conforta teu coração; e detivéráo-se até ja declinar o dia: e ambos juntos comerão.

9. Então o varão se levantou para se ir: e disse a sua concubina, e seu moço: e disse seu sogro, o pay da moça, Eis que ja o dia † se abaixa, e ja a tarde vem entrando, peço-te que aqui passeis a noite; eis que ja o dia vay † acabando, passa aqui a noite, e teu coração se alegre; e á manhã de madrugada levantai-vos a caminhar, e vay-te a tua tenda.

10. Porém o varão não quiz ali passar a noite, antes se levantou, e partio-se, e veyo até em frente de Jebus, (que he Jerusalem:) e com elle o par de asnos albardados, como tambem sua concubina.

11. Estando pois ja perto de Jebus, ja o dia muyto se avia abatido: e disse o moço a seu senhor, Caminha ora, e † retiremos-nos a esta cidade dos Jebuseos, e passemos ali a noite.

12. Porém seu senhor lhe disse, Não nos retiraremos a nenhũa cidade estranha, que não seja dos filhos de Israel: senão passaremos até Gibeá.

13. Disse mais a seu moço, Caminha, e cheguemos a hum daquelles lugares: e passemos

† 9. † Hebr. afroxá, para anoitecer. † † Heb. se recolher, ou, pousar. † 11. † ou, desviemos.

femos a noite em Gibeá, ou em Ramá.

14. Passarão pois *a diante*, e caminharão: e o sol se lhes poz junto a Gibeá, que *he cidade* de Benjamin.

15. E retiráram-se para lá, para entrar a passar a noite em Gibeá: e entrando, assentou-se na praça da cidade, que não houve que os recolhesse em casa, para passar a noite.

16. E eis que *hum* varão velho vinha á tarde de seu trabalho do campo; e *era* este varão da montanha de Ephraim, mas peregrinava em Gibeá: *erao* porém os varoens deste lugar filhos de *†* Jemini.

17. Levantando elle pois os olhos, vio a este passageiro na praça da cidade: e disse o varão velho, Para onde vás, e donde vens?

18. E *elle* lhe disse, Passamos de Bethlehem de Judá até os lados da montanha de Ephraim, donde sou; porquanto fui a Bethlehem de Judá: *†* porém *agora* vou á casa do SENHOR; e ninguém ha, que me recolha em casa.

19. Ainda que palha e pasto ha para nossos asnos, e também pão e vinho ha para mi, e para tua serva, e para o moço, *que vem com teus servos*: de cousa nenhuma ha falta.

20. Então disse o varão velho, Tenhas paz; tudo quanto te faltar, *†* fique somente sobre mi: *ram* somente não paises a noite na praça.

21. E trouxe-o a sua casa, e deu pasto a os asnos: e lavando-se os pés, comerão e beberão.

22. Estando elles alegrando seu coração, eis que os varoens daquela cidade (**varoens que erao* filhos de Belial) cercarão a casa, batendo á porta: e fallarão a o varão velho, senhor da casa, dizendo, Tira fora a

† 16. *†* q. d. de Benjamin, e malinos. 2 Sam. 16. v. 11. *†* 18. *†* ouros, e tenho conversação junto á casa do SENHOR, q. d. sou Levita. *†* 20. *†* q. d. acharás comigo.

o varão, que entrou em tua casa, para que o conheçamos.

** Gen. 19. v. 4. Hos. 9. v. 3, et. 10. v. 9.*

23. E o varão, senhor da casa, sahio a elles, e disse-lhes, Não, irmãos meus, ora não façais semelhante mal: despois que este varão entrou em minha casa, não façais tal doudice.

24. Eis que a minha filha virgem, e a sua concubina, volas tirarei fora, *†* violai-as, e fazei dellas o que vos parecer bem em vossos olhos: porém a este varão não façais cousa *††* de tal doudice.

25. Porém aquelles varoens o não quizerão ouvir; então aquelle varão pegou de sua concubina, e lha tirou fora: e elles a conhecerão, e abusarão della toda a noite até pela manhã, e subindo a alva, a deixarão.

26. E a o romper da manhã veio a mulher: e cahio á porta da casa daquelle varão, em que seu senhor estava, e *ficou-se ali* até que fez claro.

27. E levantando-se seu senhor pela manhã, e abrindo as portas da casa, e sabendo a seguir seu caminho: eis que a mulher, sua concubina, jazia á porta da casa, com as mãos sobre o umbrao.

28. E elle lhe disse: Levanta-te, e vamos-nos; porém não *†* respondeo: então a poz sobre o asno; e levantou-se o varão, e foy-se a seu lugar.

29. Chegando pois a sua casa, tomou hum cutelo, e pegou de sua concubina, e a despedaçou com seus ossos em doze partes: e enviou-as por todos os termos de Israel.

30. E foy, que qualquer que tal via, dizia, Nunca tal se fez, nem se vio, desde dia que os filhos de Israel subirão da terra de Egypto, até o dia de hoje: ponde sobre isto o coração, dai conselho, e fallai.

CAPITULO

† 24. *†* ou, força-as, ou, deshonra-as.

†† ou, tam desatinada e vil. *†* 28. *†* ou, houve reposta.

CAPITULO XX.

1. *Ajuntão-se os filhos de Israel à hũa em Mispá, e se informão do crime, contra a concubina do Levita cometido.* 8 *Dão ordem a tudo, e enviaão mensageiros à tribu de Benjamin, para às mãos os autores deste crime aver poderem: porém não se lhes dão ouvidos.* 18 *Poloque por ordem de Deus contra elles sobem, e por duas vezes delles são feridos.* 26 *Humilhando-se porêr despois, e mais clara ordem de Deus por meyo do summo Pontifice Pinebas para isso alcançando, tornão a subir ainda outra vez, e de tal maneira a os de Benjamin ferem, que toda a tribu, a homens e a mulheres destrõem, e todas as cidades queimaão, ficando tam somente seis centos homens, que se escaparaão.*

Então todos os filhos de Israel sahiraão, e a congregação se ajuntou, como se fora hum só varaão; desde Dan até Bersebé, como também a terra de Gilcad: a o SENHOR, em Mispá.

2. E dos cantos de todo o povo se apresentárao de todas as tribus de Israel na congregação do povo de Deus, Quatro centos mil homens de pé, que da espada arrancavao.

3. (Ouviraão pois os filhos de Benjamin, que os filhos de Israel aviaão subido a Mispá:) e disserão os filhos de Israel, Fallai; como succedeo esta maldade?

4. Então respondeo o varaão Levita, marido da mulher que fora morta, e disse: Cheguei com minha concubina a Gibeá cidade de Benjamin, a passar a noite.

5. E os cidadãos de Gibeá se levantárao contra mi, e cercárao contra mi a casa de noite: intentárao matar-me, e violárao minha concubina, de maneira que veyo a morrer.

6. Então peguei de minha concubina, e a fiz em pedaços, e a enviei em toda a terra da herança de Israel: porquanto fizerao tal maleficio e defatino em Israel.

7. Eis que todos sois filhos de Israel: † aqui vos dai palavra e conselho.

8. Então todo o povo se levantou, como se fora hum só homem, dizendo: Nenhum de nós irá a sua tenda, nem nenhum de nós se retirará a sua casa.

Cap. 20. v. 7. † q. d. aqui bem consultai, e considerai, o que deveis fazer nisto.

9. Porém isto he o que faremos a Gibeá: procederemos contra ella por sorte.

10. E tomaremos dez homens de cem de todas as tribus de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil, para tomarem bastimento para o povo: paraque, vindo elles a Gibeá de Benjamin, lhe façao conforme a todo o defatino, que tem feito em Israel.

11. Assim todos os varoens de Israel se ajuntárao a esta cidade, aliados, como se fora hum só varaão.

12. E as tribus de Israel enviárao varoens por toda a tribu de Benjamin, dizendo: Que maldade he esta, que entre vosoutros se fez?

13. Dai-nos pois agora aquelles varoens, * filhos de Belial, que estaão em Gibeá, paraque os matemos, e o mal de Israel † tiremos: ** porém os filhos de Benjamin não quizerão ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel. * c. 19. v. 22. ** Hof. 9. v. 9. e 10. v. 9.

14. Antes os filhos de Benjamin se ajuntárao das cidades em Gibeá: para sahirem a pelejar contra os filhos de Israel.

15. E contaão-se naquelle dia os filhos de Benjamin, das cidades, vinte e seis mil varoens, que da espada arrancavao: a fora os moradores de Gibeá, que também se contaão, sete centos varoens escolhidos.

16. Entre todo este povo avia sete centos varoens escolhidos, * † e zquerdos: os

K*

quaes

*. 13. † ou, barramos, ou, raspemos.

*. 16. † Hebr. cerrados da mão direita.

quaes todos tiravaõ com a funda hũa pedra a hum cabello, e não erravaõ. * c. 3. v. 15.

17. E contaõ-se dos varoens de Israel, a fora os de Benjamin, quatro centos mil varoens, que da espada arrancavaõ: e todos estes homens de guerra.

18. E levantáõ-se os filhos de Israel, e subiráõ † a * Beth-El, e perguntaráõ a Deus, e disseráõ, Quem dentre nosoutros subirá o primeiro a pelejar contra Benjamin? E disse o SENHOR, Judá subirá o primeiro. * v. 26, 27, 31.

19. Levantáõ-se pois os filhos de Israel pela manhaãzinha, e puzéãõ-se em campo contra Gibeá.

20. E os varoens de Israel sahíãõ á peleja contra Benjamin: e ordenáãõ os varoens de Israel contra elles a † peleja junto a Gibeá.

21. Entãõ os filhos de Benjamin sahíãõ de Gibeá: e † derribáãõ em terra naquelle dia vinte e dous mil varoens de Israel.

22. Porém o povo dos varoens de Israel se esforçou: e tornáãõ a ordenar a peleja, no lugar em que o dia d'antes a ordenáãõ.

23. E subiráõ os filhos de Israel, e choráãõ perante a face do SENHOR até a tarde, e perguntaráõ a o SENHOR, dizendo, Tornar-me-hei a chegar á peleja contra os filhos de Benjamin, meu irmão? E disse o SENHOR, Subi contra elle.

24. Chegáãõ-se pois os filhos de Israel a os filhos de Benjamin, o dia seguinte.

25. Tambem os de Benjamin, o dia seguinte, lhes sahíãõ a o encontro de Gibeá, e derribáãõ ainda em terra mais dezoito mil varoens: todos dos que da espada arrancavaõ.

26. Entãõ todos os filhos de Israel, e todo o povo subiráõ, e viéãõ a Beth-El, e choráãõ, e † estivéãõ ali perante a face

v. 18. † outros, á casa de Deus. v. 20. † ou, batalha. v. 21. † Hebr. desfizéãõ. v. 26. † ou, ficáãõ.

do SENHOR, e jejumáãõ aquelle dia até a tarde: e offerecéãõ holocaustos e offertas gratificas perante a face do SENHOR.

27. E os filhos de Israel perguntaráõ a o SENHOR: (porquanto a arca do concerto de Deus estava ali naquelles dias,

28. E Pinchas filho de Eleazar, o filho de Aaron, estava perante sua face naquelles dias;) dizendo, Sahirei ainda mais a pelejar contra os filhos de Benjamin, meu irmão, ou † pararei? E disse o SENHOR, Subi; que á manhaã o darei em tua mão.

29. Entãõ Israel poz * emboscadas a Gibeá do redor. * Jos. 8. v. 2, 4.

30. E subiráõ os filhos de Israel a o terceiro dia contra os filhos de Benjamin: e ordenáãõ a peleja junto a Gibeá, como as outras vezes.

31. Entãõ os filhos de Benjamin sahíãõ a o encontro a o povo, e † desviáãõ-se da cidade: e começáãõ a ferir alguns do povo, † † e a atravessar, como as outras vezes pelos caminhos, (hum dos quaes sobe para Beth-El, e o outro para Gibeá pelo campo;) e morréãõ quasi trinta dos varoens de Israel.

32. Entãõ os filhos de Benjamin disseráõ, Vãõ feridos diante de nós como d'antes: porém os filhos de Israel disseráõ, Fugamos, e † desviemos-os da cidade a os caminhos.

33. Entãõ todos os varoens de Israel se levantáãõ de seu lugar, e ordenáãõ a peleja em Baal-Thamar: e a emboscada de Israel sahíãõ de seu lugar, despois † da caverna de Gibeá.

34. E dez mil varoens escolhidos de todo Israel viéãõ de em fronte de Gibeá, e a peleja se engraveceõ: porem elles não sabíãõ, que o mal lhes tocããõ.

35. En-

v. 28. † ou, desistirei? v. 31. † ou, forãõ desviados. † † Hebr. alguns atravessados.

v. 32. † ou, retiremos. v. 33. † cap. 6. v. 2. outros, do despejo, q.d. do campo aberto.

35. Então ferio o SENHOR a Benjamin diante de Israel; e desfizerao os filhos de Israel naquella dia vinte e cinco mil e cem varoens de Benjamin: todos dos que espada arrancavao.

36. E virao os filhos de Benjamin, que estavao † feridos: porque os varoens de Israel derao lugar a os Benjamitas; porquanto estavao confiados na emboscada, que aviao posto contra Gibeá.

37. E a emboscada se apresurara, e acometera a Gibeá: e a emboscada † arremetera contra ella, e † † puzera a fio da espada a toda a cidade.

38. E os varoens de Israel tinhao hum tempo determinado com a emboscada: dizendo, † Augmenta! paraque fizessem levantar da cidade grande altura de fumo.

39. Virao pois os varoens de Israel na peleja as costas: e ja Benjamin começara a ferir dos varoens de Israel quasi trinta varoens, * e a atravessar; porque diziao, Ja infallivelmente estao feridos diante de nós, como na peleja † passada. * v. 31.

40. Então a altura de fumo se começou a levantar da cidade, como hũa columna de fumo: e virando-se Benjamin a olhar para trás de si, eis que a inteira cidade em fumo subia a o ceo.

41. E os varoens de Israel virao os rostos. v. 36. † ou, abatidos. v. 37. † ou, dilatara-se, ou, estendera-se. † † Hebr. ferira. v. 38. † q. d. Faze muyto fogo! v. 39. † Hebr. primeira.

tos, e os varoens de Benjamin palmarao: porque virao, que o mal lhes tocara.

42. E virao as costas diante dos varoens de Israel, para o caminho do deserto; porèm a peleja os apertou: e os das cidades os desfizerao em meyo delles.

43. E cercarao a Benjamin, e o seguiraõ, e † á vontade o pilaraõ: até diante de Gibeá, a o nascente do sol.

44. E cahiraõ de Benjamin dezoito mil varoens: todos estes varoens valentes.

45. Então virao as costas, e fugiraõ a o deserto á penha de Rimmon; porèm fizeraõ ainda delles hũa rebusca pelos caminhos, de cinco mil homens: e de perto os seguiraõ até Gideom, e feriraõ delles dous mil varoens.

46. E foraõ todos os que de Benjamin naquella dia cahiraõ, vinte e cinco mil varoens, que da espada arrancavao: todos estes varoens valentes.

47. Porèm seis centos varoens virao as costas, e se acolherao a o deserto * á penha de Rimmon: e ficaraõ-se na penha de Rimmon quatro meses. * Juiz. 21. v. 13.

48. E os varoens de Israel se tornaraõ a os filhos de Benjamin, e os puzeraõ a fio da espada, assi a † os homens da cidade, como a os animaes, até tudo quanto se achava: como tambem a todas quantas cidades se acharaõ, puzeraõ a fogo.

v. 43. † ou, com facilidade: Hebr. com repouso. v. 48. † Deut. 2. v. 34. outros, os da inteira cidade.

CAPITULO XXI.

1. Lamentaõ os filhos de Israel a assolacão da tribo de Benjamin. 5. Achaõ remedio para prover de mulheres a os que escaparaõ, sem quebrantar seu juramento. 8. Porquanto os moradores de Jabes em Gilead a esta peleja não vierao, destroem os a todos, salvo a quatro centas moças donzellas, de que a hũa parte provem dos que dis Benjamitas escaparaõ. 16. Aos de mais por bem achaõ permitir-lhes, que na festa em Silo dentre as moças das danças arrebatem, e para si tomem as de que necessitarem. 22. Tomando juntamente parecer, de como a os parentes queixosos sobre isto apaziguariaõ.

K 2

Aviao

A Viaõ porem os varoens de Israel em Mispá jurado, dizendo: Nenhum de nosoutros dará sua filha por mulher a os Benjamitas.

2. Veyo pois o povo a Beth-El, e ali se ficáraõ até a tarde diante da face de Deus: e levantáraõ sua voz, e pranteáraõ com grande pranto.

3. E différaõ, *Ab SENHOR*, Deus de Israel, porque succedeo isto em Israel, Que hoje falte hũa tribu em Israel?

4. E foy que o dia seguinte o povo pela manhaã se levantou, e ali edificou *hum* altar: e offerecéraõ holocaustos e offertas gratificas.

5. E différaõ os filhos de Israel, Quem de todas as tribus de Israel não subio a o ajuntamento a o SENHOR? Por quanto *hum* grande juramento se fizera acerca dos que não viessem a o SENHOR a ** Mispá*, dizendo, Morrerá de morte. ** cap. 20. v. 1.*

6. E arrependéraõ-se os filhos de Israel acerca de Benjamin seu irmão: e différaõ, Cortada he hoje hũa tribu de Israel.

7. Que faremos, acerca de mulheres, a os que ficáraõ de resto: pois nós temos jurado pelo SENHOR, que nenhũas de nossas filhas lhes dariamos por mulheres.

8. E différaõ, Ha alguem das tribus de Israel, que não subisse a o SENHOR a Mispá? E eis que ninguem de Jabés de Gilead viéra a o arrayal á congregação.

9. Por quanto o povo se contou: e eis que nenhum dos moradores de Jabes de Gilead se achou ali.

10. Entaõ o ajuntamento enviou là doze mil varoens dos mais valentes: e mandáraõ-lhes, dizendo, Ide, e à fio da espada feri a os moradores de Jabes de Gilead, e ás mulheres e a os meninos.

11. Porém isto he que haveis de fazer: ** A todo macho, e a toda mulher, que ouver conhecido † ajuntamento de macho,*

Cap. 21. v. 11. † ou, *jazida.*

†† poreis em interdito. ** Num. 31. v. 17.*

12. E acháraõ entre os moradores de Jabes de Gilead quatro centas moças donzellas, que não conhecéraõ varaõ em ajuntamento de macho: e trouxéraõ-as a o arrayal a Silò, que *está* em terra de Canaã.

13. Entaõ todo o ajuntamento enviou, e fallou a os filhos de Benjamin, ** que estavaõ* na penha de Rimmon: e † convidáraõ-os a paz. ** Juiz. 20. v. 47.*

14. E a o mesmo tempo tornáraõ os Benjamitas; e déraõ-lhes as mulheres, que aviaõ guardado em vida das mulheres de Jabes de Gilead: porém † ainda lhes não bafáraõ.

15. Entaõ o povo se arrependeo por causa de Benjamin: porquanto o SENHOR fizera † abertura nas tribus de Israel.

16. E différaõ os Anciãos do ajuntamento, Que faremos, acerca de mulheres, a os que ficáraõ de resto? Pois as mulheres saõ destruhidas de Benjamin.

17. Différaõ mais, A herança dos que ficáraõ de resto, *fique* a Benjamin: e tribu nenhũa de Israel deve ser destruida.

18. Porém nós não lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas: porquanto os filhos de Israel juráraõ, dizendo, Maldito *aquelle* que der mulher a os Benjamitas.

19. Entaõ différaõ, Eis que de anno em anno *ha* solennidade do SENHOR em Silò, que *se celebra* a o Norte de Beth-El da banda da nacença do sol, a o caminho alto, que fobe de Beth-El a Sicheim, e a o sul de Leboná.

20. E mandáraõ a os filhos de Benjamin, dizendo: Ide, e † espreadai das vinhas.

21. E atentai; e eis ahi, sahindo as filhas de Silò

†† q. d. *matareis, destruireis.* v. 13. † ou, *chamáraõ:* outros, *publicáraõ-lhes paz.* Mich. 3. v. 5. v. 14. † outros, *nem assi acháraõ mais por elles.* v. 15. † ou, *fenda,* ou, *quebrantadura.* v. 20. † ou, *ponde emboscadas nas vinhas.*

de Siló a dançar em ranchos, fahi vosoutros das vinhas, e arrebatái-vos cadaqual sua mulher das filhas de Siló: e ide-vos á terra de Benjamin.

22. E ferá que, quando seus pays ou seus irmãos viérem a litigar commosco, nos outros lhes diremos, † Por amor de nós que vos apiedeis delles; pois nesta guerra não tomamos mulheres para cadahum delles: porque não lh'as déstes vosoutros, †† *nem* agora sois culpados.

23. E os filhos de Benjamin o fizéram affi,

v. 22. † ou, *apiedai-vos de nós e delles.*

†† outros, *agora a culpa he vossa.*

e leváram mulheres conforme a seu numero, das que arrebatáram dos ranchos das que dançavam: e foraõ-se, e tornáram-se a sua herança, e reedificáram as cidades, e habitáram nelles.

24. Tambem os filhos de Israel entã se foraõ d'ali, cadaqual a sua tribu, e a sua geração: fahíram-se d'ali cadaqual a sua herança.

25. * Naquelles dias não avia Rey em Israel: porẽm cadahum fazia o que lhe parecia recto em seus olhos.

* Juiz. 17. v. 6. e 18. v. 1. e 19. v. 1.

Fim do Livro dos Juizes.

O LIVRO DE RUTH.

ARGUMENTO DESTE LIVRO.

Intitula-se este Livro do nome de Ruth, porquanto principalmente nelle a historia de Ruth se relata: a saber, de como, á causa de seu primeiro matrimonio com o filho de Elimelech da idolatria gentilica se converteo á verdadeira religião; e com sua sogra Naomi da terra dos Moabitas a Bethlehem de Judá vindo, por providencia maravilhosa de Deus com Booz veyo a casar, e assi (ainda que de descendencia gentilica) bisavô de David a ser veyo, e em conseguinte segundo a carne mãy de Jezu Christo, Senhor e Redemptor n'osso; para espelho da incompreensivel graça de Deus, e exemplo da vocação das gentes á comunhão de Christo Senhor n'osso, a verdadeira semente prometida. Pertence esta historia a o governo dos Juizes, que no Livro precedente se relata, em tempo de algũa grande carestia em Israel. Alguns tem, que Ruth a Bethlehem veyo no anno da criação, de 2770, em tempo do Juiz Abimelech, quando, dez annos antes, (Ruth. 1. v. 1, 4.) Israel pelos Midianitas em grande aperto e falta de tudo foy posto, como se diz Juiz. 6. v. 4.

CAPITULO I.

1 Retirando-se Elimelech, á causa da fome, de Bethlehem para terra dos Moabitas, falece ali. 4 Casã-se seus dous filhos com mulheres Moabitas, e ali tambem falecem. 6 Ouvindo Naomi, viuva de Elimelech, que a carestia cessava, com as duas noras Orpa e Ruth se poem a caminho de Bethlehem. 8 E a ambas amoesa, que para sua terra se tornem. 14 O que Orpa aceita, e a sua terra se torna: porẽm Ruth em maneira nenhuma a Naomi quer deixar. 19 E assi ambas se vem a Bethlehem.

E foy que, nos dias em que os Juizes julgavaõ, houve fome em a terra: polo que hum varaõ de Bethlehem de Judá se foy

a peregrinar a os campos de Moab, elle e sua mulher, e seus dous filhos.

2. E era o nome deste varaõ Elimelech,

K 3

e o nome